Plano de Atividades e Orçamento

2018

Índice

Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos para o triénio 2016-2018 3

Convocatória da Assembleia Geral 8
Mensagem da Bastonária 9
Sumário Executivo 11
Plano de Atividades da Direção Nacional 2018 12
Orçamento da Direção Nacional 2018 38
Parecer do Conselho Fiscal Nacional 43

Convocatória da Assembleia Regional do Centro 44
Plano de Atividades da Secção Regional do Centro 2018 45
Orçamento da Secção Regional do Centro 2018 52
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro 54

Convocatória da Assembleia Regional do Norte 55
Plano de Atividades da Secção Regional do Norte 2018 56
Orçamento da Secção Regional do Norte 2018 60
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte 63

Convocatória da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas 64
Plano de Atividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2018 65
Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2018 88
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas 94

Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos 2018 95
Parecer do Conselho Fiscal Nacional 97

Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos Triénio 2016-2018

ÓRGÃOS NACIONAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira

Membros: João Godinho da Silveira

Catarina Maria Vicente de Oliveira Coelho

Bastonária

Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia

Direção Nacional

Vice-Presidente: João Filipe Norte

Tesoureiro: João Alexandre Teixeira de Almeida

Secretária: Maria Helena Alves Farinha Martins

Presidente da Direção da Secção Regional do Centro:

Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Presidente da Direção da Secção Regional do Norte:

Agostinho Franklim Pinto Marques

Presidente da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas:

Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires

Conselho Jurisdicional Nacional

Presidente: Maria Margarida Duarte Ramos Caramona

Membros: João Paulo de Oliveira Campos Monteiro Vaz

Carlos Manuel Magalhães Afonso

Conselho Fiscal Nacional

Presidente: Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Membros: Humberto Antunes Gameiro

Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz

ÓRGÃOS REGIONAIS

Secção Regional do Centro

Mesa da Assembleia Regional do Centro

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos

Membros: Alice Augusta Lopes Mendes

Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

Direção da Secção Regional do Centro

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Membros: Jorge Manuel Gonçalves Aperta

Maria de Fátima Rato Boga de Oliveira Ribeiro Proença

João Nuno Sereno de Almeida Moreira

Maria Adriana Santos Mata de Brito

Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Presidente: Carlos Alberto Pires Pereira

Membros: Francisco José Figueira Marques Nunes

Paulo José Marques Fernandes

Conselho Fiscal Regional do Centro

Presidente: Humberto Antunes Gameiro

Membros: Alberto Paulo Frota de Matos Viegas de Carvalho

Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Secção Regional do Norte

Mesa da Assembleia Regional do Norte

Presidente: António da Rocha e Costa

Membros: Natércia Aurora Almeida Teixeira

José Luís Marques dos Santos de Azevedo Nicolau

Direção da Secção Regional do Norte

Presidente: Agostinho Franklim Pinto Marques

Membros: Florbela Maria da Silva Dias Braga

João Frederico Albuquerque do Carmo

Luís Pedro da Silva Santos Rocha

José Alberto Torres Escrivães Coelho

Conselho Jurisdicional Regional do Norte

Presidente: Vítor Manuel Fernandes Seabra da Silva

Membros: Susana Maria Gonçalves Fraga

Ana Maria Maciel Araújo Ferreira de Miranda Cruz

Conselho Fiscal Regional do Norte

Presidente: Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz

Membros: David Alexandre Micael Pereira

Filipa Mariana Saraiva Guimarães

Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Mesa da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Armando João Alcobia da Silva Martins

Membros: Ana Cristina Filipe Lopes

Nadine de Jesus Pinto Ribeiro Ferrão Gonçalves

Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires

Membros: Ana Alexandra da Conceição Mirco Fernandes

Diogo Miguel Parreira de Gouveia

Gizela Ferreira Alves dos Santos

Bárbara Santiago Aranda da Silva

Conselho Jurisdicional Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Mara Sofia Inácio Pereira Guerreiro

Membros: Eduardo Pereira Rodrigues Faustino

Isabel Maria de Abreu Coutinho Monteiro

Maria Teresa de Sampaio Antas Botelho Aires Pereira

Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Membros: Joaquim Miguel Brazão Cabrita Lopes Papança

João Rafael dos Santos Caixeirinho

Delegação Regional dos Açores

Presidente: Ana Margarida Marques Batista Martins

Delegação Regional da Madeira

Presidente: Bruno Olim Ferreira

CONSELHOS DOS COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE

Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica

Presidente: José Nuno Guimarães Marinho Moreira

Membros: Lígia Paula Fontes Teixeira dos Santos Póvoa
Maria João Ribeiro Tavares
Paulo Alexandre de Araújo Loureiro Amaral
Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto
Ricardo Jorge dos Santos Lima
Rodrigo Moraes Leitão Camarate Campos

Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana

Presidente: Rui Manuel Amaro Pinto

Membros: Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz
Isabel Rosina Portilha Antunes da Cunha
Luísa Maria Rebelo de Almeida Espinhaço
Marco Alexandre Mateus Prazeres Marques
Nelson do Amaral Pina Tiago
Sofia Amorim Alves Botelho Moniz

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar

Presidente: António Paulo do Nascimento de Melo Gouveia

Membros: Clementina Maria Atanásio Varelas
Florbela Maria da Silva Dias Braga
João Francisco Rosa Rijo
Maria do Sameiro Ferreira Lemos
Ondina Manuela Gramacho Martins Cardoso
Paula Margarida Magalhães Pereira Campos Mugeiro

Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares

Presidente: Pedro José dos Santos Pedroso Pinheiro de Freitas

Membros: Ana Sofia Araújo Ganhão de Oliveira
Carla Cristina Fernandes Gomes
Fernanda Maria Gonçalves Aragão Aleixo
Helena Clara Martingo Maia
Maria Antonieta Alves Malho Lucas dos Santos
Maria Judite Vilela Guerlixa Firmino das Neves

Assembleia Geral
Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 23º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 22º e 23º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no dia 7 de dezembro de 2017, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, Rua da Sociedade Farmacêutica, nº 18, Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Definição da distribuição do número de Delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2018;
3. Discussão e deliberação sobre os Regulamentos: Regulamento do Centro de Documentação Farmacêutica, Regulamento de Processos de Seleção e Regulamento Eleitoral e Referendário;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional para 2018;
5. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Direção Nacional para 2018;
6. Discussão e deliberação sobre o Orçamento Consolidado da Ordem dos Farmacêuticos para 2018;
7. Informação sobre a Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
8. Apreciação e discussão de outros assuntos que os Delegados considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de Delegados, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 9 de novembro de 2017,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Jorge Nunes de Oliveira

Mensagem da Bastonária

Caros Colegas,

O mandato dos atuais corpos dirigentes da Ordem dos Farmacêuticos está a chegar a um momento de definição. O ano de 2018 marca o fim do ciclo trienal para o qual fomos eleitos. É tempo de concluir projetos e alcançar os objetivos descritos no programa com que nos apresentámos a escrutínio. Tempo, portanto, de consolidação.

Ao longo deste período, enfrentámos vários desafios, internos e externos; ultrapassámos barreiras e constrangimentos, alguns dos quais presentes, de forma transversal, em todo o sistema de saúde.

Não posso deixar de dar relevo ao processo de normalização, e até de aprofundamento, das relações institucionais com as restantes Ordens da Saúde, matéria que, estou certa, teve idênticas repercussões no terreno, nas relações e colaboração entre profissionais de saúde.

Foi também para nós prioritária a promoção de uma integração cada vez mais efetiva entre os serviços prestados pelos farmacêuticos comunitários e os diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde no Serviço Nacional de Saúde (SNS), seja nos cuidados de saúde primários, nos cuidados hospitalares ou nos cuidados de saúde continuados.

E, acima de tudo, foi finalmente criada a Carreira Farmacêutica no SNS, pela qual a grande maioria dos farmacêuticos com vínculo contratual público lutava há cerca de 20 anos. Foi, sem dúvida, um momento marcante para toda a profissão; um reconhecimento do seu valor para a sociedade e para o Estado, que nos deixa honrados, mas que acarreta em si mesmo uma responsabilidade acrescida, pela diferenciação que nos é reconhecida e pelas competências que nos são atribuídas.

No entanto, a aprovação do diploma que instituiu esta carreira especial para os farmacêuticos não pôs fim ao processo legislativo. Temos ainda pela frente a tarefa exigente de aprovar a sua regulamentação, nomeadamente os aspetos relacionados com o ingresso na carreira e progressão ou o regime de internato, fundamental para preparar a transição geracional que se avizinha no setor público dentro de poucos anos.

Ao longo do próximo ano, a OF continuará a acompanhar e estar atenta a novos fenómenos e tendências na área da Saúde, promovendo a preparação dos farmacêuticos para novos desafios e o seu desenvolvimento profissional contínuo.

Assumimos publicamente o compromisso, perante os nossos membros, perante as autoridades e decisores, e com a sociedade em geral, de apresentar evidência sobre a intervenção dos farmacêuticos em vários domínios de atividade.

Nesta linha, serão desenvolvidos dois novos estudos em 2018: um sobre a atividade farmacêutica em Farmácia Hospitalar; o outro com uma caracterização do setor das Análises Clínicas no nosso país, designadamente ao nível da satisfação e proximidade aos meios complementares de diagnóstico.

Caros Colegas,

Neste último ano de mandato, além das reformas no funcionamento da OF, que carecem de acabamento e que visaram sobretudo uma maior abertura e proximidade aos associados, vamo-nos manter fiéis aos princípios que pautaram a nossa atuação, dando prioridade absoluta ao acesso, igualdade, equidade e sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde e ao trabalho conjunto entre profissionais de saúde - farmacêuticos, médicos, enfermeiros, entre outros -, a favor da prevenção da doença e da promoção da saúde, sempre com o doente no centro das nossas preocupações.

No final de 2018 não deverão restar dúvidas de que somos parte das soluções, não dos problemas, em nome do interesse superior que é a saúde dos portugueses. Se assim suceder, garantimos que "ser farmacêutico é uma profissão de futuro".

Lisboa, 23 de novembro de 2017

A Bastonária

Ana Paula Martins

Prof.ª Doutora Ana Paula Martins

Sumário Executivo

O Plano de Atividades para o ano 2018 assume, naturalmente, como linha de orientação, a estratégia definida para o mandato 2016-2018, designadamente a ação planeada em 4 eixos estratégicos prioritários:

1. Reforçar e expandir a intervenção dos Farmacêuticos em funções assistenciais no SNS;
2. Implementar um modelo de desenvolvimento profissional contínuo baseado na certificação de competências farmacêuticas;
3. Priorizar a segurança dos cidadãos em matérias relacionadas com os medicamentos e outros produtos de saúde, enquanto aspeto determinante para a Saúde Pública;
4. Reforçar a imagem do Farmacêutico enquanto agente social determinante no *cluster* da saúde.

E em 4 desafios:

1. Fomentar um quadro estratégico de intervenção da Ordem dos Farmacêuticos para a definição do farmacêutico como Profissão do Futuro;
2. Construir sinergias com as Ordens Profissionais da Saúde, com os representantes das Pessoas com Doença e com a Sociedade e fomentar as relações nacionais e internacionais com os agentes do setor de medicamento e da saúde;
3. Aproximar a Ordem dos Farmacêuticos;
4. Empregabilidade – Intervir tendo em vista mais e melhores oportunidades profissionais para os Farmacêuticos.

Elencadas às prioridades e desafios, apresentamos ainda as Atividades e Iniciativas da Ordem dos Farmacêuticos para o ano de 2018.

Para 2018, destacamos os Estudos que a Ordem pretende realizar sobre a situação das Análises Clínicas em Portugal e sobre o valor da prestação de atos farmacêuticos hospitalares em contexto real.

Este é o nosso compromisso.

Contamos com todos. Podem contar connosco.

Plano de Atividades 2018
Direção Nacional

Prioridades e Desafios
Os 4 eixos prioritários

1. REFORÇAR E EXPANDIR A INTERVENÇÃO DOS FARMACÊUTICOS EM FUNÇÕES ASSISTENCIAIS NO SNS

1.1. Carreira Farmacêutica no SNS

Com a publicação dos decretos-leis 108/2017 e 109/2017, afigura-se por fim próxima a concretização da Carreira Farmacêutica no Serviço Nacional de Saúde (SNS). Importa agora definir os programas de Internato nas áreas da Farmácia Hospitalar, Análises Clínicas e Genética Humana, bem como as disposições transitórias e demais regulamentações específicas necessárias.

Será objetivo da Ordem dos Farmacêuticos (OF) contribuir, no âmbito das suas atribuições legais, para uma célere e plena implementação da Carreira Farmacêutica, salvaguardando uma justa transição para a Carreira Farmacêutica de todos os farmacêuticos a exercer nas áreas em causa.

Considerando a pertinência da atividade dos farmacêuticos da área regulamentar e a possibilidade da integração destes em Carreira própria, serão também realizados esforços no sentido de pugnar pelo alargamento da Carreira Farmacêutica ao ramo dos Assuntos Regulamentares.

1.2. Intervenção em Saúde Pública dos farmacêuticos comunitários

Considerando a cobertura geográfica alcançada e a confiança instalada junto dos utentes e cidadãos, e defendendo a relevância dos serviços de proximidade realizados pelos Farmacêuticos Comunitários e das competências demonstradas pelos mesmos, dar-se-á continuidade à dinamização do reconhecimento legal da intervenção farmacêutica em áreas assistenciais e de prestação de cuidados no âmbito do SNS, em constante colaboração com os diferentes profissionais de saúde, bem como em programas de saúde pública, no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença.

1.3. Evolução dos farmacêuticos nas Administrações Regionais de Saúde (ARS), nos Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Continuados Integrados

Mantendo como linhas orientadoras primordiais a melhoria dos Cuidados de Saúde prestados ao utente, o uso responsável do medicamento e a gestão integrada da pessoa com doença crónica, defendemos a evolução dos Farmacêuticos nas Equipas das Administrações Regionais de Saúde (ARS) e dos Cuidados de Saúde Primários. Esta função assegura a garantia de qualidade no circuito dos medicamentos, dispositivos médicos e demais produtos de saúde utilizados nos centros de saúde.

A aproximação entre farmacêuticos comunitários e hospitalares continuará a ser defendida como sendo a chave para uma verdadeira gestão integrada de cuidados de saúde na comunidade, por influência direta de equipas interdisciplinares que interliguem os vários níveis de cuidados: as equipas dos centros de saúde, das farmácias comunitárias e das farmácias hospitalares.

Realça-se ainda, no âmbito desta gestão integrada, a intervenção farmacêutica no âmbito dos cuidados continuados, da maior relevância atual e futura. Para tal, será necessária a definição e atribuição de competências devidamente reconhecidas e validadas na área da Saúde Pública, e o incentivo à criação de Serviços Farmacêuticos com autonomia técnico-científica nas ARS.

Estreitar relações com os outros profissionais de saúde envolvidos é um passo importante para, junto dos centros de saúde e consultórios, pequenos serviços de saúde privados, como as farmácias e os laboratórios clínicos, as escolas e outras instituições públicas, promover, por exemplo, a educação para a saúde, mas também uma maior vigilância e proximidade no relacionamento com os utentes e um método de referenciação e acompanhamento mais integrado.

O envolvimento dos farmacêuticos na Rede de Cuidados Continuados Integrados e Domiciliários será também potencializado, considerando o seu papel cada vez mais preponderante na saúde dos cidadãos portugueses e o envelhecimento da população.

1.4. Farmacêuticos nas diferentes áreas

É firme intenção da Ordem promover a intervenção articulada em equipas interdisciplinares de saúde por parte dos farmacêuticos nas suas diferentes áreas de atuação, começando pelos farmacêuticos hospitalares, passando pelos farmacêuticos comunitários e das áreas de Análises Clínicas e de Genética Humana. Pretende-se também reconhecer a intervenção dos Farmacêuticos nas áreas de investigação das Ciências da Saúde e da Vida.

Os Farmacêuticos, tanto na rede assistencial do SNS como em Laboratórios de Referência, bem como no setor privado, prestam um trabalho assistencial de proximidade da maior relevância que deverá ser reconhecido.

Daí considerarmos extremamente pertinente o acesso dos farmacêuticos, bem como de outros profissionais de saúde, à Plataforma de Dados de Saúde, com direitos de leitura e escrita, com a finalidade de prestar um melhor serviço e apoio à saúde dos cidadãos.

De forma mais detalhada, em cada uma das áreas assistenciais onde existem mais Farmacêuticos no Sistema de Saúde, defenderemos:

Farmácia Comunitária

- A Farmácia Comunitária é um espaço fundamental que permite assegurar a manutenção da capilaridade e sustentabilidade de uma rede de proximidade com os cidadãos, garantindo segurança, eficiência e equidade no acesso, requisitos fundamentais para a utilização racional de medicamentos e produtos de saúde.
- Este deverá ser um espaço de saúde articulado com os restantes profissionais, perfeitamente integrado na rede de cuidados de saúde. Pretende-se que esta articulação contribua para os objetivos e metas dos Cuidados de Saúde Primários e, de uma forma alargada, para as metas definidas pelo Modelo de Governação a 2020, através da partilha e complementaridade de ação.
- Pela sua extensa rede e proximidade, a Farmácia Comunitária pode contribuir para um melhor desempenho e eficiência do Sistema de Saúde Português, garantindo um melhor acompanhamento dos cidadãos por todos os níveis de cuidados de saúde: na prevenção e deteção precoce de doenças, na triagem e referenciação para os cuidados de saúde primários e hospitalares e na transição de cuidados do hospital para a comunidade.
- O Farmacêutico Comunitário deve continuar a ser um referencial de qualificação e disponibilidade como profissional de saúde, cujas habilitações são complementadas por competências que promovem a segurança e confiança da população, nomeadamente em relação a novas intervenções das farmácias e à disponibilização de novos serviços, segundo as necessidades da comunidade.
- O Estado deve aproveitar os recursos de que o País dispõe em termos de farmacêuticos. Dispomos de profissionais com qualificações e capacidades que são imprescindíveis para o desenvolvimento de serviços que, comprovadamente, evidenciaram ganhos importantes para as populações, para o sistema de saúde e para o orçamento público, como são os casos da vacinação e da troca de seringas. Por outro lado, deve disponibilizar novos serviços que promovam uma maior integração dos farmacêuticos comunitários no sistema de saúde, desde logo no âmbito da prevenção e educação dos cidadãos para a saúde, na proximidade e na domiciliação dos cuidados.
- A renovação da terapêutica das pessoas com doença crónica constitui um exemplo de promoção de uma maior integração do farmacêutico no sistema de saúde, transferindo para estes profissionais uma competência que permite aliviar o trabalho, muitas vezes meramente burocrático, que recai sobre os profissionais e os serviços de saúde. Em estreita articulação com os médicos, a implementação de um modelo de renovação do receituário da pessoa com doença crónica, beneficiando das ferramentas de prescrição eletrónica hoje universalmente utilizadas, potenciará um melhor acompanhamento das pessoas com doença e a implementação de um sistema de referenciação mais robusto.
- A prioridade será expandir serviços, alguns dos quais já existentes, como o acompanhamento de pessoas com doença crónica ou a promoção da adesão à terapêutica, mas onde falta ainda integração com os diferentes níveis de cuidados de saúde e, muito especialmente, com os restantes profissionais de saúde (ex.: referenciar para consulta pessoas que abandonam a medicação e/ou que apresentam reações adversas; avaliar o risco de diabetes e outros fatores de risco; marcar consultas).
- Também ao nível da dispensa de medicamentos a pessoas com doença seguidas a nível hospitalar, mas que o SNS entenda, por

questões de acessibilidade, em determinadas circunstâncias clínicas, poder a própria optar por obter a sua medicação através da farmácia comunitária. Neste contexto, a OF continuará a colaborar na implementação de modelos que permitam ao cidadão levantar a sua medicação na farmácia comunitária, como o que está atualmente em curso, para as pessoas portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (VIH), relativamente à dispensa de medicação antirretrovírica.

- Atuar em situações de emergência (ex.: contraceção) mediante protocolos de intervenção.
- Assumimos a defesa de um modelo de remuneração das farmácias assente no pagamento dos atos farmacêuticos que aí são praticados. O setor do medicamento não tem mais margem para redução de preços e as próprias margens de comercialização dos operadores foram reduzidas até ao limite da sustentabilidade. Contudo, preconizamos uma evolução deste modelo, associando a uma percentagem sobre o preço do medicamento, necessária para suportar a infraestrutura, uma remuneração pelos atos e serviços farmacêuticos prestados na farmácia, nomeadamente pelo ato de dispensa de um medicamento, o qual tem associada uma intervenção farmacêutica que passa pelo aconselhamento, recomendações de segurança e posologia, etc.
- Desenvolver esforços para alargar a lista de medicamentos não sujeitos a receita médica de dispensa exclusiva em farmácia.

Farmácia Hospitalar

- Na Farmácia Hospitalar, exige-se que a planificação de recursos farmacêuticos hospitalares considere estratégias sustentadas para a formação de recursos humanos, recrutamento, desenvolvimento de competências técnicas e científicas e vias de progressão com vista ao melhor desempenho profissional, como garante da qualidade da intervenção farmacêutica.
- A Farmácia Hospitalar deve contar com farmacêuticos em número adequado às necessidades atuais e futuras e com as competências necessárias, de forma a proporcionar o desenvolvimento de processos com qualidade, seguros e eficientes, no pressuposto de uma intervenção ativa centrada na pessoa com doença.
- A implementação da Carreira Farmacêutica e do Internato Farmacêutico consequente será peça essencial para a melhoria contínua do desempenho profissional, para a renovação dos quadros de profissionais e para uma efetiva regulação das competências profissionais, traduzindo-se numa maior eficiência e otimização dos cuidados no âmbito do SNS.
- Na redefinição do seu "core" de atividade, a Farmácia Hospitalar passou a estar, de forma clara, centrada nos cuidados à pessoa com doença, tendo incorporado práticas contemporâneas basilares e promovido práticas avançadas de farmácia, onde se incluem as atividades de farmácia clínica. Manter serviços de apoio eficientes é condição essencial para o desenvolvimento de atividades clínicas sustentadas no sentido de proporcionar maior valor à pessoa com doença e valor ótimo através da prática sustentada pela excelência. Para o efeito continuaremos a apostar na formação, treino, experiência e sensibilização nas diferentes áreas identificadas.
- O contributo dos farmacêuticos hospitalares na melhoria da utilização de medicamentos, dispositivos médicos e outras tecnologias de saúde, e no uso eficiente e seguro da farmacoterapia é hoje uma realidade

evidenciada pela sua intervenção na gestão, nas comissões técnicas, na informação de medicamentos e monitorização da sua utilização, na individualização posológica por meio da farmacocinética clínica, na prevenção, deteção e resolução de problemas relacionados com medicamentos (interações, reações adversas a medicamentos, erros de medicação), no seguimento farmacoterapêutico, na reconciliação terapêutica, na farmacovigilância ativa, no aconselhamento terapêutico e edução para a saúde, na avaliação do uso de fármacos, e demais atividades.

- Continuar no caminho da modernização (atividade e gestão) recorrendo a sistemas de informação que permitam uma gestão farmacoterapêutica e económica eficazes, homogeneizar circuitos e melhorar sistemas de trabalho otimizando a produtividade, aplicar economias de escala e otimizar a informação, constituem objetivos de governação essenciais ao desenvolvimento sustentado de uma atividade profissional com impacto nos resultados em saúde dos cidadãos.
- A visão é a de uma estrutura de suporte à atividade assistencial, visando "acrescentar valor" ao processo assistencial, orientada para o cidadão, integrada e corresponsável pelos resultados de saúde e sustentabilidade do modelo assistencial. Assim, necessariamente organizado por processos e orientado para os resultados, dando ênfase à abordagem multidisciplinar e comprometida com a docência e investigação.

Análises Clínicas e Genética Humana

- Nas áreas das Análises Clínicas e da Genética Humana, continuaremos a promover a qualidade contínua do exercício profissional, em articulação com outras associações setoriais para reforço e agilização do processo de licenciamento e fiscalização do funcionamento dos laboratórios de análises clínicas.
- Será defendida de forma inequívoca a liberdade de opção do cidadão pelo serviço de proximidade com qualidade garantida, através de convenções que privilegiem a proximidade, a sustentabilidade e a capilaridade na prestação destes serviços de saúde.
- Reforçar o diálogo com as universidades de forma a promover a formação e a qualificação especializada, de forma a garantir um futuro promissor para os Farmacêuticos analistas clínicos.

2. IMPLEMENTAR UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO BASEADO NA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS FARMACÊUTICAS

A Ordem dos Farmacêuticos encontra-se em processo de estruturação de um modelo de desenvolvimento profissional que garanta a aquisição de conhecimentos e aptidões profissionais nas diferentes áreas de intervenção farmacêutica.

Na fase pós-graduada, este desenvolvimento profissional tem um papel essencial na capacitação dos farmacêuticos para os grandes desafios futuros.

Em colaboração com o Conselho para a Qualificação e Admissão da OF, pretende-se aperfeiçoar a estratégia de implementação do modelo de qualificação, fomentando a atualização constante dos farmacêuticos nas diferentes áreas funcionais identificadas. Neste domínio, como em muitos outros, contamos também com o contributo dos Conselhos dos Colégios de

Especialidade e Grupos Profissionais da Ordem dos Farmacêuticos.

Pretende-se também implementar a atribuição de competências farmacêuticas transversais, que alicercem um percurso profissional associado ao desenvolvimento estruturado e especializado ao longo da vida.

Está igualmente em curso o processo de análise da criação do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária, de modo a que, de forma estruturada e ponderada, possa refletir a necessária e justa qualificação especializada dos farmacêuticos comunitários.

3. PRIORIZAR A SEGURANÇA DOS CIDADÃOS EM MATÉRIAS RELACIONADAS COM OS MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE, ENQUANTO ASPETO DETERMINANTE PARA A SAÚDE PÚBLICA

Sendo o medicamento uma das tecnologias em saúde mais eficientes para a melhoria das condições de vida humana e para o aumento da longevidade dos cidadãos, o medicamento é igualmente responsável por uma proporção importante de custos evitáveis na saúde. Estima-se que uma grande proporção se deva à falta de adesão à terapêutica e à polimedicação, sendo por isso duas áreas consideradas prioritárias para investir em 2018, no âmbito deste eixo estratégico descrito em maior detalhe no início deste mandato. Trabalharemos no sentido de agilizar a disseminação de serviços farmacêuticos que contribuam de forma visível para melhorar o uso responsável do medicamento, gerando claros ganhos em saúde e poupanças ao serviço de saúde.

Assegurar o uso do medicamento certo no tempo certo em determinadas áreas considera-se particularmente relevante, nomeadamente no que concerne à vacinação e ao tratamento antibacteriano. No que respeita as doenças não comunicáveis, investiremos na contribuição para o acesso atempado ao medicamento (despiste e encaminhamento; promoção da adesão à terapêutica) e à sua seleção e toma criteriosa (revisão da medicação). Integra ainda este eixo o envolvimento ativo da OF na compreensão das implicações da literacia em saúde, bem como na promoção da sua melhoria. Canalizaremos esforços para proteger populações particularmente desfavorecidas no que concerne ao uso do medicamento, como os idosos, os refugiados ou os prisioneiros, desenvolvendo para alguns destes grupos populacionais iniciativas específicas. Por último, considera-se determinante a prossecução do trabalho já desenvolvido para melhorar a obtenção a medicamentos de acesso restrito, nomeadamente na área da terapêutica antirretroviral e oncológica.

4. REFORÇAR A IMAGEM DO FARMACÊUTICO ENQUANTO AGENTE SOCIAL DETERMINANTE NO CLUSTER DA SAÚDE

Defender a importância do contributo farmacêutico na criação de mais-valia na Indústria Farmacêutica e de Dispositivos Médicos, quer na Indústria de Inovação quer na Indústria de Medicamentos Genéricos.

Reforçar a imagem do Farmacêutico como um agente social determinante no *cluster* da saúde, nas suas diferentes áreas de intervenção na Indústria Farmacêutica, alicerçada nas funções basilares – desenvolvimento e investigação, produção,

garantia de qualidade, entre outras – promovendo o empreendedorismo farmacêutico em áreas relacionadas com as novas tecnologias emergentes. Neste âmbito, destacar os Farmacêuticos mais jovens como atores de um modelo empreendedor, competitivo e que expanda a presença de Portugal em outras geografias.

Fomentar e dinamizar o reconhecimento dos Farmacêuticos nas novas áreas de intervenção – Gestão de Risco, Investigação de Resultados em Saúde, Avaliação Económica, entre outras – essenciais para a Indústria Farmacêutica enquanto setor contribuinte para a sobrevivência do Sistema de Saúde, perante fenómenos como o envelhecimento crescente da população, e a necessidade de incorporação de novas tecnologias em saúde e os desafios relacionados com a acessibilidade, o uso racional e o custo crescente da inovação terapêutica.

Promover o envolvimento dos Farmacêuticos em projetos de responsabilidade social, aproveitando a sua proximidade aos portugueses, a sua formação humanista e a sua capacidade de diálogo.

Dar continuidade ao modelo de relacionamento sólido com as Associações de Pessoas com Doença, num diálogo permanente e transparente, de forma a garantir que a OF intervém de forma adequada na proposta de políticas públicas, em cooperação com o Estado. Continuaremos a envolver a Sociedade, em particular os que de mais perto se relacionam com os Farmacêuticos e com a OF, através da institucionalização de mecanismos formais de participação dos cidadãos, enquanto utilizadores de medicamentos e/ou cuidados farmacêuticos, e de outros interlocutores-chave no setor da saúde e do medicamento (políticos, empresas, sociedades científicas, associações profissionais e outros).

Os 4 desafios

1. FOMENTAR UM QUADRO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS PARA A DEFINIÇÃO DO FARMACÊUTICO COMO PROFISSÃO DO FUTURO

Onde queremos chegar? Como o devemos fazer? Que desafios temos? Que soluções podemos apresentar? Quais as nossas áreas prioritárias de intervenção? Neste contexto vamos:

- Manter em atividade o Conselho Farmacêutico Nacional, que reúne a Classe Farmacêutica, as Associações Setoriais e a Academia, para uma reflexão de temas relevantes para a profissão farmacêutica;
- Manter em atividade o Gabinete Nacional de Estudos Estratégicos, dotado de recursos e competências adequadas ao fomento e aprofundamento do conhecimento e monitorização da atividade no setor, que possa definir objetivos de planeamento estratégicos.
- Apoiar os Conselhos e Grupos de Trabalho da OF e envolvê-los no seio da discussão.
- Inquirir os representantes das pessoas com doença e as associações profissionais sobre as suas espectativas em relação ao contributo do farmacêutico nas diversas áreas de intervenção, à semelhança do alcançado com o documento "European Statements of Hospital Pharmacy".

2. CONSTRUIR SINERGIAS COM AS ORDENS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COM OS REPRESENTANTES DAS PESSOAS COM DOENÇAS E COM A SOCIEDADE E FOMENTAR AS RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS COM OS AGENTES DO SETOR DE MEDICAMENTO E DA SAÚDE

Dando continuidade ao trabalho já iniciado em 2017, fomentaremos o conhecimento e o incremento de sinergias interprofissionais, com as pessoas com doença e outros setores da sociedade, de forma a que a atuação da Ordem dos Farmacêuticos, dentro daquelas que são as suas atribuições, responda às expectativas dos Farmacêuticos e da sociedade em geral. Queremos também que a OF seja reconhecida como um parceiro cujo contributo é uma mais-valia na definição e execução da política de saúde e na criação e implementação de medidas que respondam de forma custo-efetiva às reais necessidades dos cidadãos. Para o efeito, iremos:

- Promover, dinamizar e divulgar atividades no âmbito das relações externas e da comunicação institucional, a nível nacional e internacional, visando a qualificação da missão e objetivos dos Farmacêuticos e da nossa Ordem, tendo em conta as grandes linhas da política nacional, designadamente em matérias da Saúde;
- Participar de forma construtiva, qualificada e independente no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) para,

juntamente com outros setores da sociedade civil – universidades, sindicatos, setor social, associações industriais e empresariais, entre outras formas de organização – contribuir, no sentido de mobilizar o país, para os Valores adequados de uma sociedade justa e evoluída;

- Envolver representantes das pessoas com doença, das áreas sociais e da saúde, de forma a reforçar e estabelecer novas parcerias;

- Nos eventos da OF, promover a discussão conjunta por farmacêuticos e outros profissionais de saúde, peritos em comunicação de saúde e representantes das associações de doentes e afins, visando a sensibilização para o uso seguro e efetivo dos medicamentos prescritos e não prescritos.

- Manter estreita colaboração com os agentes do setor farmacêutico, das diversas áreas de atividades, procurando envolvê-los nas atividades da OF e na discussão política da atualidade.

- No contexto europeu, a Ordem dos Farmacêuticos mantém a sua participação em fóruns estratégicos que reúnem as autoridades competentes para a profissão de farmacêutico, como é o caso do Grupo Farmacêutico da União Europeia (PGEU), com uma preponderância maior no exercício de farmácia comunitária, da Associação Europeia das Autoridades Competentes para as Profissões de Saúde (EurHeCA), da qual a OF é membro fundador, da Associação Europeia de Farmacêuticos Hospitalares (EAHP), quem advoga a nível europeu o que cada sistema de saúde deve alcançar na prestação de serviços de farmácia hospitalar, e de congéneres no âmbito das Especialidades de Análises Clínicas e de Genética Humana. As pontes estabelecidas com as instituições congéneres da OF devem ser reforçadas, sobretudo as de proximidade com os países da Farmácia Latina (Espanha, França e Itália), bem como com outros países de interesse para a regulamentação do exercício farmacêutico.

- No contexto mundial, a Federação Internacional Farmacêutica (FIP) é a organização mais abrangente que permite a rápida disseminação de informação entre os seus membros e tem evoluído o seu trabalho nos planos científico, profissional e educativo. A OF tem tido uma presença forte tanto na estrutura como nos eventos da FIP, com elevado reconhecimento da qualidade das intervenções e atividades dos farmacêuticos portugueses. O interesse no desenvolvimento das relações internacionais com a FIP mantém-se, observando-se a frequente partilha de conteúdos e a participação dos farmacêuticos portugueses nos eventos promovidos pela Federação, tanto presenciais como à distância. O estreitamento das ligações aos países da América Latina deverá manter-se através da relação estabelecida com o Conselho Federal de Farmácia do Brasil e também no plano do Fórum Farmacêutico das Américas, potenciando os laços cultivados nos últimos anos. Ainda no âmbito da FIP, desejamos o reforço e estreitamento das relações com a secção de Farmácia Hospitalar, a segunda maior secção da FIP, com importante contributo para o impulso estratégico global do Conselho de Prática de Farmácia.

3. APROXIMAR A ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Pretendemos uma Ordem próxima de cada Farmacêutico e que promova um debate aberto e participado, na qual todos se revejam. Uma Ordem que fomente a unidade, respeite a diferença e estabeleça pontes, porque acredita que a nossa diversidade é também a nossa maior força:

- Manter uma comunicação próxima com os membros e com a sociedade em geral;
- Disponibilizar informação sistematizada aos membros, em formato eletrónico, sobre as atividades desenvolvidas e o cumprimento de objetivos definidos anualmente;
- Realizar atividades que reúnam Farmacêuticos de várias áreas de atividade de forma a definir objetivos estratégicos e possíveis áreas de ação chave para a OF.
- Dinamizar os Roteiros Farmacêuticos, nos quais serão visitados empresas e serviços que integram farmacêuticos nos seus quadros, dando a conhecer os bons exemplos que existem pelo País e conhecendo as suas dificuldades, preocupações e as diferentes realidades do exercício profissional, quer a nível geográfico, quer no âmbito das diferentes áreas de atividade.
- Promover iniciativas que contribuam para uma maior aproximação, colaboração e integração dos farmacêuticos que desenvolvem atividade nas várias áreas, proporcionando não só oportunidades para interação, mas também para criar instrumentos que facilitem a comunicação interdisciplinar e intersetorial. Instrumentos que, do ponto de vista prático, possam, por exemplo, ser utilizados no âmbito da reconciliação terapêutica (hospital-comunidade), ou da referenciação entre farmacêutico comunitário-analista clínico. Procuraremos discutir o que é que podemos partilhar uns com os outros para melhor desempenharmos o nosso papel, pois se estivermos mais unidos enquanto profissão, seremos certamente mais fortes e teremos maior visibilidade.

4. EMPREGABILIDADE – INTERVIR TENDO EM VISTA MAIS E MELHORES OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS PARA OS FARMACÊUTICOS

Atenta à mudança de paradigmas no setor farmacêutico, comprometemo-nos a acompanhar a situação atual dos profissionais farmacêuticos, bem como as tendências no que diz respeito à criação de novos empregos. Acompanharemos também o percurso de entrada dos jovens farmacêuticos no mercado de trabalho, bem como os problemas associados à empregabilidade de farmacêuticos com anos de experiência profissional, que se encontram perante dificuldades.

Também à evolução e reconhecimento do papel e atividade do farmacêutico, associadas ao desenvolvimento de um modelo de competências adequadas às necessidades de qualificação técnica e científica do Sistema de Saúde, deve ser dado o merecido destaque, para que a presença e o reforço do papel do profissional de saúde farmacêutico nas atuais e novas áreas de atividade profissional sejam uma realidade.

Para dar cumprimento a todos estes desafios, à Ordem dos Farmacêuticos competirá:

- Estabelecer uma rede nacional de apoio ao empreendedorismo no setor farmacêutico, promovendo a proximidade com o tecido industrial farmacêutico e com o *cluster* da saúde em geral, procurando estabelecer-se como interface de modelos de financiamento que permitam a facilitação de acesso a fundos diversos com vista à incubação de projetos inovadores;

- Em parceria com a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (em representação das associações de estudantes regionais), a Associação Portuguesa dos Jovens Farmacêuticos e com a colaboração do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, propor e desenvolver programas estruturados de apoio à integração profissional;

- Promover e potenciar a Bolsa de Oportunidades como plataforma de eleição para partilha e procura de novas oportunidades para os farmacêuticos e membros-estudantes da OF;

- Apoiar o Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico (organismo autónomo) na sua missão e atividade com vista a acompanhar as tendências de emprego na área farmacêutica;

- Promover e incentivar junto das Instituições de Ensino Superior o desenvolvimento de formação pós-graduada, de forma equitativa pelo território nacional, e nas áreas emergentes em que o farmacêutico poderá ter um papel preponderante, permitindo ao farmacêutico o desenvolvimento de competências distintivas como profissional de saúde;

- Promover a divulgação de investigação científica dos farmacêuticos, nas suas mais diversas áreas de atividade, nomeadamente bolsas de investigação com ligação a uma estrutura profissional já existente e de suporte às candidaturas de farmacêuticos.

Atividades e Iniciativas

COMUNICAÇÃO COM OS MEMBROS E COM A SOCIEDADE

A Ordem dos Farmacêuticos tem procurado atualizar as formas de comunicação com os farmacêuticos e também com a sociedade em geral adaptando-a às exigências das novas tecnologias. Os principais meios de comunicação da OF encontram-se renovados, nomeadamente a Revista da Ordem dos Farmacêuticos (ROF), as *newsletters* e a página eletrónica da OF na Internet.

Também os Roteiros Farmacêuticos permitem comunicar mais eficazmente com os profissionais que trabalham diariamente nos mais diversos setores da atividade farmacêutica, possibilitando à OF e à sua bastonária uma maior proximidade aos farmacêuticos de todo o país. Deste modo, de forma presencial ou através das publicações eletrónicas que descrevem a sua atividade, a OF procura acolher as preocupações dos seus membros.

Em 2018, o Departamento de Comunicação da OF, à margem do trabalho de assessoria e de contacto com os *media*, tenciona juntar à sua atividade já rotinada outras iniciativas destinadas ao reforço da imagem da Ordem e dos seus dirigentes, como estudos de opinião, encontros com *opinion leaders*, *workshops* de comunicação (*media training*), uma maior aposta nos conteúdos audiovisuais e o lançamento das Memórias Farmacêuticas, que deverá reunir em coleção os principais testemunhos dos farmacêuticos que se destacaram ao longo dos últimos anos numa perspetiva histórica e de importância para a OF.

Revista da OF

Manter-se-ão quatro números/ano. A ROF continuará a ter a colaboração de jornalistas, não perdendo a faculdade de constituir um espelho dos objetivos programáticos da Direção, nomeadamente da ligação a outros setores da Saúde e abrindo-se ao exterior. Esta abertura a jornalistas profissionais e externos à OF deverá ser reforçada em 2018, garantindo-se espaços apropriados de liberdade de expressão. Paralelamente, reforçar-se-ão as iniciativas para angariação de publicidade, o que constituirá nova tentativa de obter redução de custos.

Meios eletrónicos de comunicação

O novo Portal Eletrónico da OF (assim como a página no Facebook e outras presenças noutras plataformas) continuará a ser otimizado ao longo de 2018, acrescentando-se novas funcionalidades, que, por exemplo, permitam aos farmacêuticos gerir toda a sua informação privada, e a todos os visitantes consultar informação sobre a Ordem dos Farmacêuticos (www.ordemfarmaceuticos.pt) a vários níveis de profundidade.

Procuraremos ainda promover, através do novo portal eletrónico, um repositório de informação por forma a disseminar informação e instrumentos de apoio à prática profissional, tentando assim dar visibilidade aos trabalhos científicos e técnicos que os membros da Ordem desenvolvem e apresentam. Neste sentido, analisaremos a possibilidade de criar uma ferramenta dinâmica que permita aos farmacêuticos submeter essa informação, que será sujeita a uma validação

interpares final, por parte da OF e de acordo com determinados critérios.

A OF irá continuar a melhorar e a alargar a sua presença nas redes sociais.

Diário OF

A OF reformulou as *newsletters* e informações enviadas eletronicamente aos seus membros, procurando reunir no mesmo suporte as informações até aí dispersas e enviadas de forma independente aos sócios.

Diariamente, é enviada a *newsletter* DIÁRIO OF com uma súmula do que mais importante se passa na área farmacêutica, desde notícias, artigos, recortes de imprensa, agenda de eventos, nova legislação, entre outras informações que consideramos merecer a atenção dos farmacêuticos.

De forma mais esporádica, é também enviada a *newsletter* INFO OF, com informações que a OF pretende partilhar com os seus membros, podendo ser dirigida ou segmentada por regiões do país e/ou grupos profissionais, por exemplo, de forma a chegarmos àqueles a quem realmente a informação interessa.

A partir da Secretaria Online, os membros da OF podem personalizar as informações que desejam receber da OF, sejam elas *newsletters*, publicações, circulares ou outras informações de caráter institucional.

Roteiros Farmacêuticos

Os Roteiros Farmacêuticos, que se iniciaram em 2016 e prosseguiram em 2017, manter-se-ão em 2018. Trata-se de um projeto que vai conduzindo, ao longo do seu mandato, a Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, acompanhada por membros da Direção Nacional e Órgãos Sociais a vários locais, de norte a sul do País, incluindo regiões autónomas, onde os farmacêuticos exercem a sua atividade. A página eletrónica dedicada a este projeto (www.roteirosfarmaceuticos.pt) regista e resume esses percursos, dando espaço à participação dos farmacêuticos, com sugestões de novos roteiros, opiniões e reparos à atividade desenvolvida.

A Ordem dos Farmacêuticos, através dos Roteiros, continuará a dar visibilidade ao que de melhor se faz em Portugal no setor farmacêutico, destacando exemplos de boas práticas profissionais e mostrando os vários serviços de excelência desenvolvidos por farmacêuticos e que constituem importantes mais-valias para todo o sistema de saúde e para os cidadãos.

Por outro lado, o contacto com os farmacêuticos que estão no terreno, nas suas diferentes áreas profissionais, permite identificar oportunidades de melhoria e apresentar às autoridades e à sociedade em geral propostas realistas, que servem os interesses das pessoas com doenças e que respondem às necessidades do País em matéria de cuidados de saúde.

No final de 2018 deverá ficar pronto para reprodução um volume com a seleção dos momentos mais significativos dos Roteiros.

Memórias Farmacêuticas

Consiste na publicação de cadernos de homenagem aos grandes vultos da atividade farmacêutica em Portugal. O primeiro número é dedicado às memórias e à memória do Prof. Doutor Carlos Silveira. Os volumes conterão textos escritos na primeira pessoa, contributos de individualidades contemporâneas e próximas, fotografias, textos de época como artigos de jornal, etc.

DIA DO FARMACÊUTICO

A 26 de setembro, dia de São Cosme e São Damião, celebra-se o Dia do Farmacêutico. A habitual Sessão Solene decorrerá, no ano de 2018, na cidade de Coimbra, ficando a Secção Regional do Centro a cargo das Comemorações.

ENCONTROS DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

A Ordem dos Farmacêuticos pretende prosseguir a reunião dos farmacêuticos de cada área de atividade num espaço de debate, definindo uma intervenção para a profissão e para a rede de profissionais dispersa por todo o país.

O projeto "Encontros da OF", iniciado em 2016 e incidindo sobre a área da Farmácia Comunitária, terá continuidade em 2018, numa tentativa de abranger outras áreas de atuação dos farmacêuticos e envolver o máximo de profissionais de saúde, representantes das pessoas com doença e autoridades do setor, proporcionando a partilha de visões, opiniões e necessidades.

EMPREGABILIDADE

A Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos proporciona aos farmacêuticos portugueses e aos membros-estudantes da OF, novas oportunidades que contribuem para a sua formação profissional, através da disponibilização de oportunidades de emprego, estágio, bolsas, prémios, entre outras. Esta plataforma virtual, dinâmica e de acesso gratuito conta atualmente com mais de 4800 farmacêuticos inscritos e mais de 550 entidades registadas, que de uma forma simples e transparente interagem entre si com propósitos comuns. Esta plataforma continuará a ser alvo de atualizações e melhorias por parte da OF, visando dispor mais e melhores oportunidades aos farmacêuticos e aos estudantes. Projeta-se também a dinamização desta plataforma através da sua divulgação pelos canais de comunicação da OF (Facebook, página eletrónica, Diário OF, etc,) e noutras instituições de potencial interesse para os farmacêuticos.

Os Programas de Estágios da Ordem dos Farmacêuticos, na Indústria Farmacêutica e na Distribuição Grossista, visam proporcionar estágios voluntários ou profissionalizantes aos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e aos jovens recém-licenciados. Estes programas fomentam a integração de novas experiências curriculares, o desenvolvimento de novas competências e a diferenciação profissional dos futuros farmacêuticos através da aproximação dos mesmos à vertente prática do setor farmacêutico. À OF cabe o papel de fomentar estas parcerias de forma a proporcionar condições à concretização de mais experiências. À semelhança do ano transato, e de forma a aproximar e integrar os estudantes na sua futura Ordem profissional, serão também proporcionados estágios extracurriculares para estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Direção Nacional e no Centro de Informação do Medicamento da Ordem dos Farmacêuticos, ao abrigo de protocolos celebrados com as associações de estudantes ou empresas juniores farmacêuticas.

GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Potenciação dos atos hospitalares

Ao longo de 2017 iniciou-se um estudo com o intuito de obter uma estimativa sobre o valor da prestação de atos farmacêuticos hospitalares em contexto real. A extrapolação destes atos em termos económicos será finalizada em 2018, culminando com a publicação e divulgação dos resultados.

Quem ganha com a internalização das Análises Clínicas

Desenvolvimento de um estudo a desenvolver ao longo de 2018 sobre a internalização, através do qual se pretende determinar as consequências da alteração do modelo de prestação, na perspetiva de diferentes parceiros, nomeadamente cidadãos, pagadores e prestadores. Pretende-se que esta avaliação seja bastante abrangente, refletindo a capacidade instalada, o tempo de espera, a qualidade do serviço prestado e os custos diretos e indiretos.

Participação Internacional

Considerou-se estrategicamente relevante incrementar o envolvimento da Ordem dos Farmacêuticos nas sociedades internacionais. Ao longo de 2018 esta participação será continuada, nomeadamente através da participação no *Education Committee* da *European Society of Clinical Pharmacy* (ESCP).

Parcerias com outras instituições nacionais

Ao longo de 2017 foi estabelecido um protocolo de colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Em 2018 será desenvolvido o primeiro estudo de parceria que procurará avaliar a relação existente entre a Literacia em Saúde e a Adesão à Terapêutica.

No âmbito do envolvimento da OF no Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS), perspetiva-se iniciar parte das atividades previstas no compromisso assumido entre ambas as entidades, nomeadamente o desenvolvimento de um modelo de intervenções breves no álcool, enquadrado no modelo de referenciação para outros profissionais de saúde.

Parcerias com outras instituições internacionais

Foi estabelecido um protocolo com a ***Royal Pharmaceutical Society*** durante o ano de 2017. O primeiro projeto a divulgar em 2018 consistirá na adaptação de materiais para pessoas com doença. Pretende-se ainda estabelecer uma parceria com o *Educational committee* do **iPACT** para disponibilizar aos farmacêuticos um modelo de formação online na área da coagulação oral, já adotado pelo ESCP.

Desenvolvimento de material de suporte e incentivo ao desenvolvimento profissional em farmácia comunitária

Pretende-se desenvolver ao longo de 2018 um conjunto de materiais (manuais, procedimentos, por exemplo) que possam apoiar os farmacêuticos no terreno a desenvolver dois serviços considerados prioritários: Preparação Individualizada da Medicação (PIM) e Revisão da Medicação.

Apoio à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

Contribuição para a definição de políticas de intervenção farmacêutica junto do idoso e identificação de indicadores de monitorização de cuidados prestados.

Observatório do farmacêutico – *Facts and findings*

este observatório foi iniciado em 2017, reservando-se para 2018 a divulgação do primeiro número.

O farmacêutico parceiro da pessoa com doença

Realização de uma avaliação de necessidades junto de pessoas com doença e subsequente divulgação do papel do farmacêutico.

Plataforma de Ligação Ensino-Profissão

Constituída em 2017 e divulgados os seus objetivos no Congresso Nacional dos Farmacêuticos'2017, pretende-se em 2018 realizar como atividades "Inquérito sobre a adequação do ensino à profissão" e organizar um primeiro programa de formação conjunta entre as várias faculdades e os colégios de especialidade.

ENVOLVIMENTO DOS CIDADÃOS

Dando continuidade ao trabalho realizado em 2016 e 2017, a OF irá continuar a desenvolver o relacionamento com as organizações da sociedade civil, em particular as organizações que trabalham em defesa dos direitos e dos interesses das pessoas com doença, identificando os interesses comuns e as potenciais sinergias de uma renovada parceria. Será também privilegiado o envolvimento destas organizações nas atividades desenvolvidas pela OF, sempre que a perspetiva da sociedade civil possa trazer um contributo diferenciado para o debate e a reflexão sobre o papel do farmacêutico e as áreas da sua responsabilidade. Serão ainda promovidos, junto destes atores, o papel do farmacêutico e as suas múltiplas competências, divulgando junto daqueles as iniciativas da OF dirigidas à sociedade civil e promovendo a interligação com os farmacêuticos.

Para o efeito, em 2018, a OF continuará a divulgar o trabalho das organizações que trabalham em defesa dos direitos e dos interesses das pessoas com doença, através dos meios de comunicação da OF. Por outro lado, os representantes das pessoas com doença, utentes e consumidores serão envolvidos nas atividades da OF dirigidas à sociedade civil. Serão também organizados em conjunto com as associações de pessoas com doença, seminários sobre temas previamente identificados de interesse para estas e para os farmacêuticos. Finalmente, será divulgada informação junto das associações de pessoas com doença sobre a intervenção farmacêutica e a mais-valia do envolvimento dos farmacêuticos em campanhas de consciencialização, no rastreio precoce e no seguimento e monitorização de pessoas com doença.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO FARMACÊUTICA

As atividades mais relevantes projetadas para o Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos (CDF/OF), sem prejuízo de outras que se enquadrem no objetivo de promover, enriquecer e divulgar o CDF/OF, são:

Recolha de documentação

No sentido de continuar a ampliar o acervo do CDF/OF, pretende-se contactar e colaborar com outras instituições para identificação, levantamento

e recolha de documentos, livros, jornais, revistas e objetos.

Assessoria Técnica

Assessoria técnica a entidades externas, com base em parcerias e protocolos, no sentido de analisar e definir planos estratégicos para o tratamento de fundos/acervos arquivísticos/bibliográficos.

Atualização das páginas web e redes sociais

Em 2018, o CDF/OF irá renovar a imagem do seu site, com alteração do design e alguns conteúdos. Os mesmo irá ser feito com as versões em inglês e francês do site, assim como das versões para utilização em outros equipamentos (telemóvel, *tablet*, etc.). Nas redes sociais Facebook e YouTube, será igualmente atualizada informação, com adição de novos conteúdos com vista a dar o devido destaque às atividades do CDF/OF.

Publicações

Dar continuidade à publicação do periódico semanal Relíquias Farmacêuticas e o lançamento de uma nova publicação mensal - Documento do Mês (título provisório) - com uma breve descrição do documento, da sua história, importância, etc.

Presença em congressos

Continuar a marcar presença em congressos na área da farmácia, estabelecendo assim um contacto direto com o público, por forma a fortalecer relações entre estes e o Centro de Documentação.

Digitalização de documentos

Pretende-se ao longo do ano de 2018 prosseguir com o projeto de digitalização dos copiadores de correspondência do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, por fim a ser possível a partilha das imagens digitais na plataforma *Archeevo*. Para além dos livros copiadores serão, igualmente, digitalizados documentos que se julguem relevantes para serem igualmente partilhados na plataforma.

Revisão e Atualização de Registos

No seguimento do que tem vindo a ser feito, o CDF/OF pretende continuar em 2018 com a revisão de todos os registos da plataforma Archeevo para correção e atualização da informação.

São estas as iniciativas que o CDF/OF pretende levar a cabo ao longo do ano de 2018, estando, no entanto, aberto a quaisquer outros projetos considerados pertinentes e que prossigam os objetivos de dinamização do Centro e da cultura farmacêutica.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DO MEDICAMENTO

O objetivo do Centro de Informação do Medicamento (CIM) continuará a ser a promoção do uso correto do medicamento e o apoio à intervenção farmacêutica, através da difusão de informação científica objetiva e independente.

A recolha e organização dos recursos bibliográficos do CIM incluirá a atualização das fontes de informação e das bases de dados internas.

A realização de informação passiva prosseguirá através da resposta às consultas recebidas.

A divulgação ativa de informação será assegurada através da publicação *online* do "Boletim do CIM", de novas "e-Publicações" e da manutenção e desenvolvimento da secção do CIM no portal da OF. Esta continuará a incluir informação técnica sobre medicamentos e saúde, através das secções

existentes: publicações, "Atualidade terapêutica", "Recursos de Informação" e da divulgação de outras atividades que o centro venha a desenvolver.

O CIM continuará a apoiar a Direção Nacional, as Secções Regionais e os diversos departamentos, colégios de especialidade, grupos profissionais e colaboradores da OF no que concerne a informação científica e técnica relacionada com o medicamento, bem como a colaborar nas atividades educativas que sejam solicitadas (estágios de diversos tipos, aulas, apoio na elaboração de trabalhos, entre outras).

Poderão ainda desenvolver-se outras atividades, tais como colaboração no Concurso de Aconselhamento ao Doente, dinamizado pela Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, ou em projetos da OF, elaboração de informação sobre temas de atualidade, organização de sessões informativas, apresentação de trabalhos e as relacionadas com a divulgação da atividade do centro.

Prosseguirão todas as atividades de gestão e organização interna, incluindo a elaboração de relatórios periódicos de atividades a partir dos dados de registo das consultas, bem como a atualização do Manual de Procedimentos.

O CIM continuará a desenvolver o seu trabalho de modo a disponibilizar informação avaliada, imparcial, atempada e adaptada a cada situação.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNA DOS RECURSOS HUMANOS DA O.F.

A Direção Nacional, desde 2016, tem apostado fortemente nos Recursos Humanos da Ordem dos Farmacêuticos, procurando assim enriquecer o seu quadro com pessoal altamente qualificado por forma a dar a melhor resposta possível às necessidades cada vez mais exigentes que são impostas à OF. Nessa linha, a OF, já em 2017, reforçou a aposta na formação especializada para os seus colaboradores. Em 2018, esse objetivo terá continuidade, no sentido de disponibilizar a todos os colaboradores da OF formação adequada às suas funções e responsabilidades. Também neste sentido, continuará em vigor o modelo de avaliação de desempenho anual extensível a todos os colaboradores.

NOVA SEDE DA O.F.

Considerando o Projeto de expansão da Sede de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos, a Direção Nacional manterá uma estreita colaboração com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas tendo em vista a construção de um edifício integrado, sito na Rua da Sociedade Farmacêutica, 18, 1169-075 Lisboa, que satisfaça as necessidades da Direção Nacional e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas OF

COLABORAÇÃO COM AS SECÇÕES REGIONAIS

A Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos apoiará as atividades e demais iniciativas desenvolvidas pelas Secções Reginais da Ordem dos Farmacêuticos.

Conselhos e Grupos de Trabalho

CONSELHO EDITORIAL DO BOLETIM DO CIM

O Boletim do CIM conta com o apoio do Conselho Editorial para a seleção dos temas, escolha dos autores e definição das normas de elaboração, garantindo assim que os artigos respondem aos objetivos e critérios editoriais da publicação. Os membros do Conselho Editorial colaboram também com o CIM na avaliação de conteúdos, colaborando na revisão dos artigos.

CONSELHO FARMACÊUTICO NACIONAL

O Conselho Farmacêutico Nacional tem em vista reunir a Classe Farmacêutica, as Associações Setoriais e a Academia, para uma reflexão de temas relevantes para a profissão farmacêutica. As conclusões resultantes das reuniões deste Conselho são determinantes para a ação política da Ordem dos Farmacêuticos.

CONSELHO NACIONAL PARA A COOPERAÇÃO

A intensa e frutuosa colaboração que a Ordem dos Farmacêuticos tem mantido junto dos Países de Língua Portuguesa, deverá aprofundar-se sobretudo no estreitamento dos laços com as já formadas Ordens de Farmacêuticos de Angola e de Cabo Verde. O Conselho continuará a pugnar pela regulação da profissão nos restantes países de língua portuguesa e, onde possível, pela elevação das associações de farmacêuticos a ordens profissionais, como é o caso particular de Moçambique.

O apoio dado pela OF aos países africanos de língua portuguesa, no apoio à organização da formação pré-graduada e pós-graduada, tem sido crucial para o desenvolvimento da assistência farmacêutica naqueles países e para a capacitação dos profissionais que exercem nas áreas hospitalar e de regulamentação do medicamento. Serão reavaliados os protocolos existentes com as entidades destes países para melhor se poder adequar a prossecução das atividades de cooperação às reais necessidades dos colegas africanos.

A Direção Nacional, por via do seu Conselho Nacional para a Cooperação, mantém também uma forte presença e estreita colaboração com a Direção da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP). Neste âmbito, serão apoiadas as atividades desta organização e partilhado o esforço de todos os membros em ver melhoradas as condições de exercício profissional nos países de língua portuguesa, nomeadamente através da adoção de resoluções de potencial estratégico para o setor farmacêutico.

CONSELHO PARA A QUALIFICAÇÃO E ADMISSÃO

O Conselho para a Qualificação e Admissão continuará a debruçar-se sobre as matérias respeitantes ao Desenvolvimento Profissional Contínuo dos membros da Ordem dos Farmacêuticos, tendo também como objetivo proceder à revisão do Regulamento Interno de Qualificação existente.

Colaborará também com a Direção Nacional da Ordem na emissão de pareces relativos a temas académicos e profissionais, bem como na estratégia de implementação do modelo de qualificação, visando o desenvolvimento profissional dos farmacêuticos assente em diferentes áreas funcionais devidamente identificadas.

CONSELHO NACIONAL DA QUALIDADE

O Conselho Nacional da Qualidade tem uma representatividade transversal do setor farmacêutico.

Os referenciais das quais a Ordem dos Farmacêuticos é titular, nomeadamente as Boas Práticas de cada uma das áreas de exercício, deverão continuar a ser atualizados à luz da gestão documental projetada.

Este Conselho irá também refletir sobre problemas que chegam dos colegas no terreno, advindos da sua prática profissional e emitir Recomendações que permitam solucionar ou interpretar a regulamentação tendo em conta a segurança, qualidade e eficácia dos serviços prestados aos cidadãos.

Outra das oportunidades que se coloca ao Conselho prende-se com a formação de farmacêuticos na área da qualidade para que, de uma forma inteligente, possam responder aos desafios da sua prática profissional

A Bolsa de Auditores da Ordem dos Farmacêuticos deverá ser revista e o seu regulamento atualizado.

A ligação às instituições do setor que também emitem normas de qualidade deve ser privilegiada com a participação de representantes da OF em comissões, conselhos consultivos e grupos de trabalho.

PLATAFORMA DE LIGAÇÃO ENSINO-PROFISSÃO

Esta plataforma reúne as diferentes Instituições de Ensino Superior Universitário onde é ministrado o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, para análise e discussão dos atuais planos curriculares face às exigências que a profissão farmacêutica impõe atualmente.

GRUPO DE TRABALHO PARA OS PROTOCOLOS DE DISPENSA M.N.S.R.M.D.E.F.

Grupo de Trabalho para análise técnica dos projetos de Protocolo de Dispensa de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de Dispensa Exclusiva em Farmácia propostos pela Autoridade Nacional do Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P.

GRUPO PROFISSIONAL DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Dando continuidade aos trabalhos já iniciados, o Grupo Profissional de Farmácia Comunitária pretende, em 2018, concretizar junto da Direção Nacional uma proposta de regulamentação e implementação da Especialidade de Farmácia Comunitária.

É também objetivo do Grupo, além de emitir pareceres sobre as temáticas do seu âmbito de atuação, elaborar normas de atuação afetas a áreas de intervenção específica, em prol da uniformização de procedimentos e serviços.

Aos membros do Grupo competirá ainda a representação da Ordem em eventos e grupos de trabalho, sempre que requerido pela Direção Nacional.

GRUPO PROFISSIONAL DE DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

Competirá a este grupo de trabalho desencadear todas as ações tendentes ao desenvolvimento da intervenção Farmacêutica na área da distribuição farmacêutica, ao estudo e à divulgação científica, técnica e profissional de todos os assuntos que digam respeito a este setor, à defesa dos níveis adequados de dignidade e competência profissional, bem como à sua valorização.

OBSERVATÓRIO DA EMPREGABILIDADE NO SETOR FARMACÊUTICO

O Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico (OESF) representa um organismo autónomo, apoiado pela OF, que visa caracterizar a atual situação em termos de empregabilidade na área farmacêutica, bem como as oportunidades disponíveis para os farmacêuticos, farmacêuticos recém-licenciados e estudantes de ciências farmacêuticas. Reúne um conjunto de entidades e parceiros que de forma integrada complementam e refletem esta visão global, nomeadamente, representantes dos Colégios de Especialidade da Ordem dos Farmacêuticos, da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, da Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos, do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos e do Centro de Estudos e Avaliação em Saúde da Associação Nacional de Farmácias.

É da competência do OESF: o acompanhamento das tendências de emprego na área farmacêutica; a promoção da realização de estudos, inquéritos e outras iniciativas no âmbito da sua área de intervenção; a emissão de pareceres e formulação de propostas que tiver por conveniente ou mediante sua solicitação; e a produção de boletins e relatórios periódicos com informação relativa à empregabilidade dos farmacêuticos, sua qualificação e percurso profissional.

Não obstante os Conselhos e os Grupos de Trabalho descritos, poderão ainda ser nomeados outros, caso a Direção Nacional o entenda necessário.

Conselhos dos Colégios de Especialidade

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área da Indústria Farmacêutica;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Implementar as novas Normas de Atribuição para o Título de Especialista em Indústria Farmacêutica, após aprovação pela Direção Nacional;
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade, bem como temas, de base científica ou não, com relevância para a Indústria Farmacêutica, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da Indústria Farmacêutica;
- Realizar exames para atribuição do Título de Especialista em Indústria Farmacêutica;
- Entregar Diplomas de Especialista em Indústria Farmacêutica;
- Divulgar e promover as recentes tendências da Indústria Farmacêutica, adquirindo as necessárias competências para o efeito participando em reuniões internacionais e/ou convidando palestrantes internacionais para reuniões nacionais;
- Preparar e realizar a Reunião Anual do Colégio de Indústria (RACI);
- Preparar e realizar sessões técnico-científicas, sempre que identificadas lacunas na formação em áreas específicas;
- Representar o Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica nos eventos relevantes da área;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Procurar novas relações institucionais a nível nacional e/ou internacional e aumentar o contacto com o exterior, dando especial prioridade aos países da Comunidade dos

Países de Língua Portuguesa e ao nível Europeu a *QP-Association* e ECA;

- Procurar sinergias com organizações e instituições de áreas relevantes do setor farmacêutico.

ANÁLISES CLÍNICAS E GENÉTICA HUMANA

- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Análises Clínicas e do Título de Especialista em Genética Humana;

- Acompanhamento dos candidatos à obtenção do Título de Especialista em Análises Clínicas e do Título de Especialista em Genética Humana pela OF sob a forma de apreciação dos relatórios anuais recebidos;

- Entregar Diplomas de Especialista em Análises Clínicas e em Genética Humana;

- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;

- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);

- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;

- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para as Análises Clínicas e para a Genética Humana, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;

- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior (IES) onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;

- Fomentar junto destas IES iniciativas que visem a reativação dos Cursos de Pós-Graduação em Análises Clínicas e em Genética Humana;

- Realizar as 22as Jornadas Científicas de Análises Clínicas e de Genética Humana (JCACGH);

- Coorganizar as Jornadas Ibéricas de Análises Clínicas;

- Participar na 62ª edição das JIB (*Journées Internationales de Biologie*);

- Participar no VII Congresso Científico da Associação Nacional de Laboratórios Clínicos (ANL);

- Participar no XXIII Encontro Científico da Associação Portuguesa de Analistas Clínicos (APAC) e X Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML);

- Em articulação com a Direção Nacional da OF, promover a constituição de uma equipa de trabalho que, juntamente com o Colégio de Patologia Clínica da Ordem dos Médicos, trabalhe na elaboração do novo manual de Boas Práticas Laboratoriais;

- Colaborar com a *Associación Española de Farmacéuticos Analistas* (AEFA) no prosseguimento do protocolo estabelecido com a OF;

- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;

- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;

- Promover reuniões de trabalho junto da direção do INSA e do Ministério da Saúde, nomeadamente com a Direção-Geral da Saúde (DGS), Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS) e Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS);

- Promover junto das Associações representativas do setor (APAC e ANL) reuniões que visem discutir o estado atual das Análises Clínicas e da Genética Humana, possibilitando a identificação de pontos onde o Colégio possa intervir por forma a defender o interesse de todos os Especialistas;

- Participar na Comissão de Trabalho promovida pelo Ministério da Saúde para elaboração de propostas de licenciamento das Unidades de Saúde (Laboratórios de Análises Clínicas, de Genética Humana e Unidades de Diálise);

- Promover reuniões descentralizadas junto dos farmacêuticos especialistas;

- Em colaboração com a Direção Nacional da Ordem, contribuir para a realização de um estudo sobre a atividade das Análises Clínicas, realizado por uma entidade externa (Universidade Nova de Lisboa);

- Promover a aplicação do Título de Especialista Europeu em Análises Clínicas (EC4), conjuntamente com a Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML);

- Participar ativamente no processo de implementação da Carreira Farmacêutica e do Internato Farmacêutico.

FARMÁCIA HOSPITALAR

- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;

- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área da Farmácia Hospitalar;

- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);

- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;

- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para a Farmácia Hospitalar, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;

- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior onde se leciona

o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da farmácia hospitalar;

- Realizar exames para atribuição do Título de Especialista em Farmácia Hospitalar;
- Entregar Diplomas de Especialista em Farmácia Hospitalar;
- Preparar e realizar as X Jornadas de Farmácia Hospitalar;
- Dar continuidade ao processo de desenvolvimento de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar (BPFH) através da dinamização de Grupos de Interesse específicos, e dar seguimento à publicação de manuais nas áreas da Qualidade, Aquisição, Armazenamento, Preparação e Distribuição de Medicamentos;
- Dinamizar o reportório *online* de projetos relacionados com as BPFH;
- Promover a divulgação e partilha de informação entre os profissionais de Farmácia Hospitalar;
- Participar em grupos de trabalho conjuntos com o Infarmed e organizar sessões de esclarecimento dedicadas às diferentes áreas da Farmácia Hospitalar, elaborando documentos orientadores;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Participar ativamente no processo de implementação da Carreira Farmacêutica e do Internato Farmacêutico;
- Participar no processo europeu de especialidade comum em farmácia hospitalar, através do grupo *Common Training Framework* da *European Association of Hospital Pharmacists*.

ASSUNTOS REGULAMENTARES

- Participar proativamente nas iniciativas da OF para as quais seja solicitado o contributo do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares, pela Direção Nacional ou qualquer outro órgão;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área de Assuntos Regulamentares;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Participar no Conselho Nacional da Qualidade da OF (CNQ);
- Continuar o projeto de revisão das normas de atribuição de título da Especialidade em Assuntos Regulamentares e sua adaptação ao Modelo das Competências;
- Continuar o projeto de revisão das Boas Práticas Regulamentares;
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;

- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para os Assuntos Regulamentares, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;

- Contribuir para melhorar a formação, pré e pós-graduada, em Assuntos Regulamentares, através de parcerias com as Instituições de Ensino Superior onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e entidades formadoras;

- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Assuntos Regulamentares;

- Entregar Diplomas de Especialista em Assuntos Regulamentares;

- Realizar uma Reunião Anual, abordando temas relevantes na área da Regulamentação Farmacêutica;

- Preparar e realizar encontros periódicos para Especialistas e outros Farmacêuticos de Assuntos Regulamentares sobre temas atuais de interesse dos mesmos;

- Promover reuniões de interação e de estreitamento de relacionamento entre o Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares e os diferentes parceiros nacionais, em representação da OF;

- Representar o Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares nos eventos relevantes na área da Regulamentação Farmacêutica;

- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;

- Comemorar os 20 anos da criação da Especialidade com atividades que projetem o CEAR e os seus especialistas.

Orçamento 2018
Direção Nacional

A elaboração do Orçamento 2018 da Direção Nacional (DN) foi realizada numa base previsional e prudencial, que teve como pontos de partida o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do setor farmacêutico em particular.

Para elaborar o Orçamento do ano 2018 foram utilizados critérios prudentes no que respeita aos rendimentos e foi elaborado uma ajuizada previsão dos gastos a incorrer no próximo exercício, considerando a estrutura de gastos fixos ou comprometidos e o nível de atividade planeado para o próximo ano.

Enquadramento económico do ano 2018

O cenário macroeconómico usado foi baseado nas previsões das principais instituições financeiras de referência, nomeadamente: Governo de Portugal (Orçamento de Estado 2018), Instituto Nacional de Estatística, entre outras.

Há uma expectativa de que o ano 2018 continue a manter a trajetória de recuperação económica, com o PIB a crescer ligeiramente abaixo do previsto para o ano 2017 (2,5% segundo a última previsão do Ministérios da Finanças), mas onde se continuará a observar uma evolução tendencialmente positiva dos principais indicadores macroeconómicos.

Neste sentido, para o ano de 2018, destacam-se as seguintes previsões:

- Taxa de Desemprego: 8,6%, no final do ano 2018, com um uma criação de emprego de 0,9%;
- Taxa de variação do PIB: 2,2% a 2,3%;
- Taxa de variação do Consumo Privado no PIB: 1,9% a 2,2%;
- Inflação: 1,4% a 1,5%.

Da atividade no ano 2018

Os Rendimentos totais do exercício serão no valor de 1.450 mil Euros no ano de 2018, menos 182 mil Euros do que previsto para o ano de 2017. Salientamos que o ano 2017 teve uma atividade extraordinária – Congresso Nacional dos Farmacêuticos – que gera sempre um nível de rendimento superior ao normal.

	2017	2016	2017	**2018**	Variação	Desvio %
	Orçamento	Real	Estimativa	**Orçamento**	Δ O2018/E2017	
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.202.659	1.186.426	1.202.659	**1.244.307**	41.648	**3,5%**
Prestação de serviços - Outros	333.335	178.018	429.477	**205.885**	-223.592	**-52,1%**
Outros rendimentos e ganhos	0	2.707	0	**0**	0	
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	0	**0**	0	
	1.535.994	**1.367.151**	**1.632.136**	**1.450.192**	-181.944	**-11,1%**

O valor das quotas e da taxa de inscrição, no ano de 2018, serão iguais aos do ano 2017, de acordo com o Regulamento de Quotas e Taxas aprovado em março de 2017 pela Assembleia Geral. A base sobre a qual incide o percentual a transferir para a DN será o total de quotas cobradas no exercício e ainda não transferidas para a DN em exercícios anteriores.

Nestes pressupostos, prevê-se que as transferências de quotas e taxas de inscrição efetuadas pelas Secções Regionais para a DN ascendam ao valor de 1.244 mil Euros (86% dos rendimentos do ano na DN), mais 42 mil Euros que o orçamentado ano 2017. As quotas cobradas pelas Secções Regionais e transferidas para a DN ascenderão ao valor total de 1.178 mil Euros. As taxas de inscrição serão num valor total de 66 mil Euros (prevendo 566 novos Membros em 2018).

As outras atividades de prestação de serviços da DN contribuirão com o valor de 206 mil Euros para os rendimentos no ano de 2018 (14% dos rendimentos). Este valor respeita apoios obtidos nas diversas atividades da DN, nomeadamente:

Centro de Responsabilidade	Rendimento
Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica	66.600 €
Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar	40.000 €
Centro de Documentação Farmacêutica	32.035 €
Creditação de Atividades Formativas	30.000 €
Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana	23.500 €
Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares	9.000 €
Apoios Institucionais	4.000 €
Outros	750 €
	205.885 €

Ao nível dos Gastos totais do exercício, prevê-se que no ano de 2018 estes ascendam a um total de 1.450 mil Euros, menos 226 mil Euros que o valor estimado no ano de 2017.

	2017	2016	2017	**2018**	Variação	Desvio %
	Orçamento	Real	Estimativa	**Orçamento**	Δ O2018/E2017	
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	630	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	802.453	668.788	949.837	**748.898**	-200.938	**-21,2%**
Gastos com pessoal	592.766	577.470	592.766	**591.059**	-1.707	**-0,3%**
Gastos de depreciação e de amortização	30.702	18.368	35.760	**44.100**	8.340	**23,3%**
Imparidades de dívidas	0	0	0	**0**	0	
Outros gastos e perdas	97.803	51.531	97.803	**66.029**	-31.774	**-32,5%**
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	**0**	0	
	1.523.724	**1.316.787**	**1.676.166**	**1.450.087**	-226.079	**-13,5%**

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) totalizarão 749 mil Euros no ano 2018 (52% dos gastos do ano), menos 201 mil Euros do que estimado para o ano de 2017.

A rúbrica de FSE decompõe-se em três parcelas, a saber:

- Gastos fixos ou comprometidos – 287 mil Euros;

Centro de Responsabilidade	Gasto
Trabalhos Especializados	88.624 €
Honorários Diversos	69.060 €
Informática	39.000 €
Rendas e Alugueres	27.672 €
Comunicação	23.784 €
Serviços Bancários e de Contabilidade	15.780 €
Limpeza Higiene e Conforto	6.519 €
Material de Escritório	5.253 €
Seguros	4.564 €
Conservação e Reparação	3.275 €
Eletricidade	3.000 €
Água	350 €
	286.881 €

- Atividade dos Colégios – 122 mil Euros:

Centro de Responsabilidade	Gasto
Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica	66.200 €
Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar	38.500 €
Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares	9.000 €
Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana	8.500 €
	122.200 €

- Atividade da DN – 340 mil Euros:

Centro de Responsabilidade	Gasto
Gabinete de Estudos Estratégicos	100.000 €
Departamento de Comunicação	62.040 €
Despesas Gerais	36.486 €
Despesas de deslocação e estadia (nacionais)	36.000 €
Centro de Documentação Farmacêutica	32.035 €
Centro de Informação do Medicamento	17.870 €
Despesas de deslocação e estadia (internacionais)	15.700 €
Conselho Nacional para a Cooperação	13.000 €
Apoios	10.000 €
Assembleias Gerais	6.642 €
Gestão Documental	3.044 €
Conselho Farmacêutico Nacional	2.500 €
Dia do Farmacêutico	2.500 €
Envolvimento das Associações de Pessoas com Doença	2.000 €
	339.817 €

Os Gastos com Pessoal foram planeados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 18 trabalhadores no ativo e um estagiário. Totalizam a quantia de 591 mil Euros (41% dos gastos totais), menos 2 mil euros que o estimado para ano 2017. Está planeada no ano 2018 um aumento da massa salarial de 1,2%, assim como a manutenção de um sistema de avaliação de desempenho e de retribuição em conformidade com a avaliação e a Formação do Pessoal.

As Depreciações e Amortizações no ano 2018 ascenderão à quantia de 44 mil Euros, previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente no final do ano 2017. Foi considerado

que, no ano de 2018, haverá investimentos de expansão de cerca de 3 mil Euros.

Planeia-se no ano de 2018 despender 66 mil Euros na rúbrica de Outros Gastos e Perdas, valor inferior ao estimado para o ano 2017 em 32 mil Euros. Nesta rúbrica são registados os gastos com quotizações em organismos internacionais e nacionais a que a OF se associou, Prémios Científicos, Impostos/Taxas e Devolução de quotas prescritas transferidas pelas Secções Regionais para a DN no ano 2013:

Centro de Responsabilidade	Gasto
Devolução de quotas prescritas às Secções Regionais (2013)	28.686 €
Quotização FIP	16.457 €
Quotização PGEU	9.386 €
Outros	8.000 €
Quotização CNOP	2.500 €
Quotização EurHeCA	1.000 €
	66.029 €

Ao nível dos Gastos e perdas de financiamento, pelo terceiro ano consecutivo, está prevista a não existência de gastos desta natureza, por não haver financiamento bancário.

Na sequência destas previsões, o Resultado líquido do exercício do ano 2018 será positivo no valor 105 €.

No ano de 2018 está planeada a coleta de cerca 160 mil Euros para reforço do Fundo de Nova Sede. Este valor pressupõe o aumento do valor mensal do Fundo Nova Sede de 0,50 € para 1,00 €.

Demonstração de Resultados

	2017	2016	2017	**2018**	Variação	Desvio %
	Orçamento	Real	Estimativa	**Orçamento**	Δ O2018/E2017	
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.202.659	1.186.426	1.202.659	**1.244.307**	41.648	**3,5%**
Prestação de serviços - Outros	333.335	178.018	429.477	**205.885**	-223.592	**-52,1%**
Outros rendimentos e ganhos	0	2.707	0	**0**	0	
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	0	**0**	0	
	1.535.994	**1.367.151**	**1.632.136**	**1.450.192**	-181.944	**-11,1%**
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	630	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	802.453	668.788	949.837	**748.898**	-200.938	**-21,2%**
Gastos com pessoal	592.766	577.470	592.766	**591.059**	-1.707	**-0,3%**
Gastos de depreciação e de amortização	30.702	18.368	35.760	**44.100**	8.340	**23,3%**
Imparidades de dívidas	0	0	0	**0**	0	
Outros gastos e perdas	97.803	51.531	97.803	**66.029**	-31.774	**-32,5%**
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	**0**	0	
	1.523.724	**1.316.787**	**1.676.166**	**1.450.087**	-226.079	**-13,5%**
Resultado líquido do exercício	**12.270**	**50.364**	**-44.030**	**105**	**44.135**	**-100,2%**

Parecer do Conselho Fiscal Nacional
Plano de Atividades e Orçamento da DN 2018

O Conselho Fiscal Nacional reuniu, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, para apreciação e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano 2018 da Direção Nacional.

Após análise das informações prestadas, nomeadamente as rubricas com maior impacto no orçamento, bem como sobre a justificação das mesmas, deliberou este Conselho dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2018 da Direção Nacional, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Porto, 22 de novembro de 2018

O CONSELHO FISCAL

Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Humberto Antunes Gameiro

Henrique Luis Lopes Ferreira Reguengo da Luz

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Secção Regional do Centro

Assembleia Regional
Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 24 de novembro de 2017, pelas 20:30 horas, na sua sede, sita na Rua Castro Matoso, 12 A, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apreciação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2018;
3. Apreciação e Discussão sobre os Regulamentos: Regulamento do Dentro de Documentação Farmacêutica, Regulamento de Processos de Seleção e Regulamento Eleitoral e Referendário;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Secção Regional do Centro referentes a 2018;
5. Apreciação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional referente a 2018;
6. Apreciação sobre o Orçamento da Direção Nacional referente a 2018;
7. Apreciação sobre o Orçamento Consolidado da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2018;
8. Informação sobre a Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
9. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 7 de dezembro de 2017, pelas 20H30, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
10. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Centro considerem relevantes para a Profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Coimbra, 10 de novembro de 2017,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

Prof. Doutor Fernando Jorge dos Ramos

Plano de Atividades 2018
Direção Regional
Secção Regional do Centro

Enquadramento

Caros Colegas,

O Plano de Atividades para 2018 é o documento que traduz, no essencial, a estratégia no âmbito da nossa ação à frente da Direção Regional do Centro da OF, representando para nós um compromisso com os farmacêuticos e com todos os interlocutores da nossa atividade.

O documento encontra-se, deste modo, alinhado com a visão dos Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos, com os valores da profissão consagrados estatutariamente e, naturalmente, com as ideias fundamentais vertidas no programa sufragado pelos colegas para o triénio 2016-2018.

Pela sua natureza, e também pelas contingências políticas, económicas e sociais em torno da profissão, o documento deve ser dinâmico ajustando-se a novas exigências que, necessariamente, vão acontecendo, e para os quais a Ordem deve encontrar a resposta adequada e que melhor sirva o interesse público.

A **competência**, a **responsabilidade** e o **compromisso** continuam a representar os pilares da estratégia que defendemos para a Ordem, e são estes mesmos princípios que suportam as nossas principais linhas programáticas.

A nossa responsabilidade primária e central coloca-se fundamentalmente perante os farmacêuticos, os doentes e a sociedade. Estamos cientes de que o farmacêutico desempenha, ou poderá desempenhar, um papel crucial na sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde. Efetivamente, acreditamos que a intervenção profissional do farmacêutico resulta em valor acrescido para a saúde do doente e das populações, gerando poupanças ao nível dos recursos disponíveis.

Assente neste pressuposto, o plano de ação para 2018 valoriza todas as iniciativas tendentes ao desenvolvimento, à qualificação e à capacitação profissional do farmacêutico. Somente a qualificação dos profissionais e a aquisição de competências diferenciadoras permitem conduzir a classe para um caminho de reconhecimento e cabal integração na rede de prestação de cuidados de saúde. A qualificação profissional e o desenvolvimento de competências diferenciadoras são, justamente, as alavancas para promover a confiança no exercício do ato farmacêutico, estimulando consequentemente características tão importantes como a motivação e a liderança dos profissionais.

A integração formal do farmacêutico na rede prestadora de cuidados de saúde, assim como a sua integração em equipas, só poderá advir de um cenário de profissionais qualificados, motivados, responsáveis e responsabilizáveis.

O conjunto das atividades que, seguidamente, se propõem deverão ser vistas como uma base de trabalho para um projeto que pretende incorporar igualmente, e preferencialmente, propostas dos nossos colegas, membros da Secção Regional.

O Plano de Atividades da SRC para 2018, foi delineado tendo por base os seguintes eixos estratégicos de desenvolvimento:

A. aproximar a Ordem aos Farmacêuticos;
B. promover a qualificação profissional do farmacêutico através da aposta no desenvolvimento profissional e contínuo;
C. promover o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária do farmacêutico;
D. desenvolvimento estratégico de parcerias com outros profissionais e estruturas da sociedade

Plano Interno

Conforme referido anteriormente, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências diferenciadoras são os alicerces para o reconhecimento profissional do farmacêutico e, também, para a satisfação e realização profissional. É, pois, natural que continuemos a promover ações e iniciativas que visem suportar a prática profissional do farmacêutico, nos planos técnico-profissional, científico, ético-deontológico e cultural, criando condições para o exercício profissional assente em modelos de rigor e competência.

A. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONTÍNUO

Continuaremos a dinamizar um conjunto de atividades de desenvolvimento e capacitação para o exercício profissional farmacêutico, nomeadamente nas seguintes áreas:

- **Prestação de cuidados ao doente:**
  - Cuidados Farmacêuticos e Acompanhamento Farmacoterapêutico;
  - Farmacoterapia;
  - Práticas de promoção do envelhecimento ativo e saudável;
  - Gestão da polimedicação e promoção da adesão à terapêutica;
  - Curso de Cardiologia para Farmacêuticos;
  - Curso Teórico-Prático sobre Técnicas Inalatórias e Dispositivos de Inalação para farmacêuticos;
  - Interações entre medicamentos e plantas medicinais;
  - Atualizações em antibioterapia: novas moléculas.
- **Análises clínicas e laboratoriais**
  - Formação sobre Anticoagulantes;
  - Curso Teórico-Prático em Citogenética e Genómica.

B. FORMAÇÃO ONLINE

Decorrente do protocolo de colaboração firmado entre a Secção Regional do Centro da OF e a associação congénere de Valência (Espanha), o MICOF – *Muy Ilustre Colegio de Farmacéuticos de Valencia* – uma das áreas que iremos desenvolver prende-se com a oferta de um catálogo de formação assente fundamentalmente na formação à distância. Esta formação, orientada para a prática

profissional, terá uma componente presencial de curta duração, assentando, maioritariamente, em módulos de estudo online.

C. FORMAÇÃO NA ÁREA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS E MEDICAMENTOS INJETÁVEIS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA.

Irá manter-se o protocolo com o Centro de Simulação Biomédica de Coimbra do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CSB-CHUC), uma unidade estratégica e inovadora no desenvolvimento de formação em cuidados de saúde, nomeadamente em suporte de vida e nas áreas de anestesiologia, emergência/urgência médica e cirúrgica, obstetrícia, pediatria e cuidados intensivos.

Neste âmbito continuaremos a disponibilizar aos nossos membros dois cursos - coordenados cientificamente pelo CSB-CHUC - desenvolvidos tendo em conta os requisitos para o reconhecimento da formação no âmbito da administração de vacinas e medicamentos injetáveis aprovados pela Ordem – na área do Suporte Básico de Vida e Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em farmácia comunitária.

O calendário dos cursos será divulgado em breve, estando previstas 4 edições do "Curso de Suporte Básico de Vida" e 4 edições do Curso de "Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Farmácia Comunitária - Formação Inicial Conducente à Certificação", a terem lugar entre janeiro e dezembro de 2018.

D. FORMAÇÃO NA ÁREA DA ONCOLOGIA

Decorrente do protocolo de colaboração assinado em 2015, entre o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC-NRC) e a Secção Regional do Centro da OF continuaremos a disponibilizar cursos de formação para farmacêuticos, gratuitos e descentralizados ao nível da zona centro do país, na área da oncologia.

O principal objetivo destas formações é o de promover conhecimentos sobre a doença oncológica nos farmacêuticos da zona centro do país, tornando-os agentes ativos na prevenção primária e secundária do cancro. Para o ano de 2018 prevemos a realização de mais duas edições do curso "Cancro: a Intervenção do Farmacêutico", em Leiria e em Aveiro (a 2.ª edição nesta cidade).

E. PRIMEIRAS JORNADAS IBÉRICAS DE FARMÁCIA

Também decorrente da frutífera parceria estabelecida entre a Secção Regional do Centro da OF e a associação congénere de Valência (Espanha), o MICOF – *Muy Ilustre Colegio de Farmacéuticos de Valencia*, temos projetada a organização das Primeira Jornadas Ibéricas de Farmácia.

O programa das Jornadas encontra-se ainda em fase de conceção, sendo que o objetivo principal do evento será a discussão de temas atuais e

prementes relacionados com a profissão farmacêutica, e que são transversais aos profissionais de ambos os países, constituindo igual preocupação e motivo de reflexão por parte das suas associações profissionais.

F. CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO

Ainda que a adesão a esta cerimónia, por parte dos jovens colegas, nem sempre tenha viabilizado a sua realização, o que lamentamos profundamente, a importância e simbolismo do evento levam-nos a projetá-lo anualmente.

A iniciativa tem como objetivo receber e dar as boas-vindas aos novos farmacêuticos que iniciaram, no ano anterior, o seu percurso profissional. O momento alto da cerimónia é traduzido pela leitura do ***Juramento Farmacêutico***, que representa um momento de reflexão e de reafirmação dos valores éticos e deontológicos da profissão, vontades e responsabilidades.

Não podemos deixar de realçar que esta cerimónia constitui um marco de enorme importância na vida de um profissional. São muitas centenas as profissões existentes em Portugal. Existem em Portugal 16 profissões a quem foi concedida autorização para a constituição de uma Ordem. E porquê? Pela sua relevância estratégica para a sociedade, estas profissões são, em Portugal e na União Europeia, especialmente reguladas pelo Estado.

Na verdade, o princípio inerente à criação de Ordens Profissionais baseia-se na especial complexidade científica e técnica dos saberes e conhecimentos específicos da profissão que representam, e na confiança que o Estado deposita nestes profissionais para colocarem o interesse público acima dos seus interesses pessoais. Gostaríamos, em suma, que os Colegas tivessem consciência plena da honra e do privilégio que representa ser um profissional qualificado, e poder ser membro de uma Ordem Profissional. E que uma cerimónia de vinculação à profissão, e de adesão a uma Ordem, é um momento irrepetível e único no nosso percurso profissional, reservado a poucos, e no qual devemos participar com sentido de responsabilidade, de dever e, fundamentalmente, com orgulho.

G. COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO

A Secção Regional do Centro será responsável pela organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico em 2018, em parceria com a Direção Nacional.

O programa das comemorações encontra-se em desenvolvimento e será divulgado pelos colegas em altura oportuna.

H. PÁGINA NA INTERNET DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

O novo site da Secção Regional do Centro – www.srcordemfarmaceuticos.pt – foi aberto em 2017, tendo-se tornado mais funcional, prático e intuitivo na pesquisa. O ano de 2018 trará um enriquecimento ao nível dos seus conteúdos.

I. SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL

Será mantido este serviço, disponibilizado gratuitamente aos membros em situação regular.

Este Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para farmacêuticos está, neste momento,

contratado junto da seguradora Fidelidade, sendo que a apólice garante um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

J. GABINETE DE APOIO JURÍDICO

Manter-se-á o funcionamento do Gabinete de Apoio Jurídico aos membros da Secção Regional, para a prestação de serviços de aconselhamento jurídico em questões relacionadas com o exercício da profissão.

O Gabinete funciona, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

Plano Externo

K. ESTRATÉGIA DE DEFINIÇÃO POLÍTICA PARA A PROFISSÃO

Na qualidade de dirigentes da Ordem dos Farmacêuticos, assumiremos uma postura atenta perante as circunstâncias políticas que possam determinar a qualidade da intervenção farmacêutica, assumindo como nosso primeiro referencial a defesa das circunstâncias que determinem a qualidade do ato farmacêutico e, consequentemente, o serviço prestado à população. Neste sentido, e em estreita colaboração com a Direção Nacional, continuaremos a defender a justa integração do farmacêutico nos cuidados de saúde primários, com vista ao seu formal reconhecimento como parte das equipas multidisciplinares de prestação de cuidados de saúde ao doente.

Naturalmente que, para sustentar politicamente a defesa destas medidas, a Ordem deverá zelar pela vigilância do cumprimento das boas práticas, da ética e da deontologia profissionais, bem como da legislação vigente, com a aplicação das devidas sanções perante ilícitos de qualquer natureza.

Por outro lado, e em particular no que respeita às análises clínicas, continuaremos atentos à revisão do Manual de Boas Práticas Laboratoriais, à regulamentação dos licenciamentos e convenções, à evolução do processo da criação da carreira farmacêutica e à continuação do modelo de rede de laboratórios de proximidade e de valorização e independência dos especialistas dentro dos laboratórios de análises clínicas.

L. PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Projeto Geração Saudável

Pretendemos dar continuidade ao projeto Geração Saudável nas Escolas da Região Centro, em parceria com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA).

A Geração Saudável é um projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os

diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

A excelente aceitação e o sucesso que estas ações têm vindo a obter nas Escolas da região centro, nos dois últimos anos, levam-nos a prosseguir e a reforçar a parceria com a SRSRA. O projeto é reconhecido e apoiado institucionalmente por diversas entidades, tais como a Direção-Geral da Saúde (na temática da diabetes), a Confederação Nacional das Associações de Pais e a Associação Nacional de Professores, o que muito dignifica o trabalho desenvolvido em prol do crescimento do projeto, tendo recebido igualmente o honroso Alto Patrocínio da Presidência da República.

M. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PARCERIAS COM OUTROS PROFISSIONAIS E ESTRUTURAS DA SOCIEDADE

Ageing@Coimbra

Na qualidade de membro do grupo de coordenação do consórcio *Ageing@Coimbra*, a Secção Regional do Centro continuará a colaborar ativamente nos trabalhos desenvolvidos pelo consórcio.

Enquanto Região Europeia de Referência, o projeto *Ageing@Coimbra* visa identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável

Na qualidade de membro da Parceria Europeia de Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável – à qual aderiu em 2015 - a Secção Regional do Centro continuará a participar e a intervir nas iniciativas e reuniões tendentes à definição de políticas de promoção do envelhecimento ativo e saudável, nos países da União Europeia, particularmente no que concerne à gestão da polimedicação e adesão à terapêutica.

No ano de 2018 daremos continuidade ao trabalho de coordenação no grupo de ação dedicado à adesão à terapêutica, concretamente definindo projetos de promoção da abordagem multidisciplinar na gestão da terapêutica do doente idoso e na responsabilidade por melhorar os níveis de adesão aos tratamentos.

Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais.

A Secção Regional do Centro da OF manterá em 2018, na qualidade de membro do plenário, toda a colaboração nas iniciativas a desenvolver ao longo do ano promovidas pela Comissão Permanente.

Fórum Regional do Centro das Ordens da Saúde

Formalizado em 2017, pela necessidade sentida, em diversas ocasiões, de uma intervenção conjunta e concertada entre as representações regionais do Centro das Ordens Profissionais da área da Saúde, iremos continuar a promover todo o tipo de iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas. Decorrente do protocolo de formalização, assinado no dia 15 de setembro de 2017, pretendemos formalizar em 2018 um protocolo de parceria entre as Ordens da Saúde com vista à criação de um plano de intervenção concertada em situações de emergência e catástrofe, cuja necessidade emergiu dos violentos incêndios ocorridos em 2017, fundamentalmente na região centro do país, e que resultaram em várias dezenas de mortos e feridos, para além das perdas materiais extremas sofridas pela população.

N. COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Continuaremos a colaborar com as associações de estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

Neste sentido, manteremos a nossa participação e colaboração no evento *PharmCareer* da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, iniciativa na qual os estudantes finalistas são convidados a visitar a Ordem dos Farmacêuticos. O objetivo desta iniciativa é o de promover um primeiro contacto dos estudantes com a sua futura Ordem, dando-lhes a conhecer a sua estrutura, atribuições e competências.

Manteremos a nossa disponibilidade para, à semelhança do que temos vindo a fazer, apoiar as iniciativas desenvolvidas pela associação de estudantes dos alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêutica da Universidade da Beira Interior, bem como para poder replicar as iniciativas desenvolvidas para os estudantes de Coimbra e/ou outras consideradas oportunas pela referida Universidade.

Conclusão

Este é o Plano de Atividades para 2018 que submetemos à apreciação e aprovação dos colegas.

O conjunto de atividades e iniciativas que se propõem visam, no seu conjunto dar resposta aos conceitos gerais que estiveram na base do nosso programa, e que definem aquilo que é a nossa postura profissional.

Contudo, estamos certos de que o projeto a desenvolver em 2018 sairá muito mais enriquecido com a incorporação de ideias e propostas dos colegas, que prossigam os objetivos gerais de dignificação da Classe Farmacêutica.

A finalizar gostaríamos de relembrar e chamar a atenção dos colegas para o carácter de excecionalidade e privilégio que representa, para uma profissão, estar agregada numa Ordem, incentivando todos a uma participação positiva, construtiva, e para bem da classe e dos cidadãos.

Citemos Balthazard (2015): "*Self-regulation is an exceptional privilege. The reason why professions are accorded this privilege is that governments trust professionals to be able to put aside their self-interest in favour of promoting and promoting the public interest. This follows from the ethos of professionalism which has as an important aspect a commitment to an ideology of service. This ideology of service is an integral aspect of self-regulation.*"

Balthazard, C., 2015. What does it mean to be a regulated profession? Human Resources Professionals Association.

A Direção da Secção Regional do Centro

Orçamento 2018
Secção Regional do Centro

Demonstração de Resultados

demonstração dos resultados por natureza	10/2017	2017	2018	%Var
Vendas e serviços prestados	469 703	561 700	570 763	1,6%
Fornecimentos e serviços externos	-90 289	-114 000	-183 446	60,9%
Gastos com o pessoal	-110 644	-130 000	-131 790	1,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 589	-29 000	34 237	-218,1%
Outros gastos e perdas	-189 268	-226 068	-229 645	1,6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**82 091**	**62 632**	**60 119**	**-4,0%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-24 825	-29 600	-30 733	3,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**57 266**	**33 032**	**29 386**	**-11,0%**
Juros e gastos similares suportados	-2 570	-3 000	-3 000	0,0%
Resultados antes de impostos	**54 696**	**30 032**	**26 386**	**-12,1%**
Resultado líquido do período	**54 696**	**30 032**	**26 386**	**-12,1%**
Resultado líquido do período + Depreciação Goodwill	54 696		26 386	

Secção Regional do Centro

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro Plano de Atividades e Orçamento da SRC 2018

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu a uma apreciação cuidadosa do Plano de Atividades e Orçamento de 2018, apresentados pela Direção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.

Assim sendo, é nosso parecer que o Orçamento para 2018 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 16 de novembro de 2017

O Conselho Fiscal Regional do Centro

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dr. Alberto Paulo Frota de Matos Viegas de Carvalho

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Secção Regional do Norte

Assembleia Regional
Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 28 de novembro de 2017, pelas 20:30 horas, na sua sede, sita na Rua António Cândido, n.º 154, Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apreciação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2018;
3. Apreciação e Discussão sobre os Regulamentos: Regulamento do Dentro de Documentação Farmacêutica, Regulamento de Processos de Seleção e Regulamento Eleitoral e Referendário;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Secção Regional do Norte referentes a 2018;
5. Apreciação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional referente a 2018;
6. Apreciação sobre o Orçamento da Direção Nacional referente a 2018;
7. Apreciação sobre o Orçamento Consolidado da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2018;
8. Informação sobre a Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
9. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 7 de dezembro de 2017, pelas 20H30, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
10. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Norte considerem relevantes para a Profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Porto, 10 de novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

Dr. António Rocha e Costa

Plano de Atividades 2018
Direção Regional
Secção Regional do Norte

Enquadramento

O Plano de Atividades da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (SRN-OF) é um instrumento essencial através do qual se definem estratégias de atuação, programam-se ações e hierarquizam-se objetivos. Neste sentido, o Plano de Atividades para 2018 da SRN-OF acompanha a linha de atuação a que a atual direção se propôs para o triénio 2016-2018.

Depois de um ano de 2017 histórico, no qual se materializou um dos maiores anseios da SRN-OF com a construção do novo edifício, segue-se um ano de 2018 que pretende reunir pontos como a formação, representação, dinamização do novo edifício e, fundamentalmente, estabelecer uma relação próxima com os associados.

Seguiremos de perto as atividades da Direção Nacional, os diversos grupos de trabalho, os farmacêuticos e as entidades com intervenção no setor, aliadas importantes no desenvolvimento da estratégia da Secção Regional Norte.

O reconhecimento e a integração do farmacêutico no Sistema Nacional de Saúde enquanto agente de saúde continua a ser um dos temas que a SRN não deixará de reivindicar.

1. PELAS IDEIAS E DINAMISMO DA PROFISSÃO

a. A OF representa todos os farmacêuticos independentemente das distintas atividades profissionais. Para tal, é determinante para a Secção Regional do Norte da OF a **defesa transversal** de todos os profissionais nas diversas áreas de intervenção dos farmacêuticos e no âmbito das questões sob a sua alçada. A continuação da rede de contactos com colegas que desenvolvem a sua atividade noutros países constitui uma excelente fonte de informação e referências para potenciais interessados em experiências nesses países.

b. A **Carreira Farmacêutica** tem sido uma das reivindicações da SRN. A Secção Regional tem colaborado e pretende continuar a colaborar ativamente no processo de reconhecimento do exercício profissional dos farmacêuticos, sendo a negociação da Carreira Farmacêutica, no que diz respeito aos pontos que se referem à sua regulação – competência da Ordem – exemplo paradigmático.

c. A SRN pretende colaborar num processo de valorização das diferentes Especialidades

conferidas pelos Colégios, no sentido de as associar de forma inequívoca ao acesso a cargos de chefia das respetivas áreas de atividade.

d. Seguiremos de perto o trabalho desenvolvido pelo Grupo Profissional de Farmácia Comunitária da Ordem dos Farmacêuticos, colaborando sempre que necessário.

e. Como estrutura de proximidade, a formação é para nós fundamental. Uma formação de qualidade, diversificada e diferenciadora, abrangendo as várias áreas de atividade farmacêutica e estruturada em Cursos, Conferências e Tertúlias, em sessões presenciais ou recorrendo a meios de ensino à distância, garantindo com esta última, a possibilidade de realizar os créditos necessários à renovação da carteira profissional sem custos.

A SRN organizará, durante o primeiro semestre de 2018, as "**8as Jornadas Atlânticas em Cuidados Farmacêuticos"**, a realizar no novo edifício, um evento conjunto com o SEFAC Colégio de Farmacêuticos da Galiza e a Academia de Farmácia da Galiza.

Durante o ano de 2018, o **Suporte Básico de Vida**, a **Desfibrilação Automática Externa**, a **Administração de Injetáveis** e o **Choque Anafilático** continuarão a ser temas abordados.

O **"Programa de Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clinica"** – SRN, Edição 2018, estabelece-se como uma das principais atividades da nossa secção para 2018. Progressivas mudanças no contexto em que a atividade farmacêutica se exerce, têm causado dificuldades crescentes à empregabilidade e à estabilidade profissional dos farmacêuticos a par de uma desvalorização das condições remuneratórias. Neste contexto, a aquisição de novas competências poderá facilitar a escolha de caminhos profissionais alternativos no sentido de ultrapassar essas situações desfavoráveis. Um desses caminhos é o da investigação clínica, que abrange um grande leque de profissões para as quais a graduação em ciências farmacêuticas confere competências relevantes. Há falta desses profissionais em Portugal, e também na Europa, pelo que faz sentido a organização de programas de formação como o que aqui se giza.

Este programa é uma parceria entre a PMA – *Pharmaceutical Medicine Academy, Lda.* e a Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos, e tem a designação genérica de "Programa de Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica".

Englobado no projeto "**Publicações Secção Regional do Norte**", objetiva-se a publicação de trabalhos de reconhecido interesse prático e científico para o exercício profissional das diversas áreas de atividade farmacêutica. A participação neste projeto será estendida a outras personalidades de reconhecido valor técnico-científico nas suas áreas de atividades.

A revista **Acta Farmacêutica Portuguesa** de natureza científica, cuja publicação se iniciou em outubro de 2011, terá continuidade em 2018, com frequência semestral. A aceitação que esta publicação científica tem granjeado tornou obrigatória a necessidade de se criar um meio mais fácil e mais rápido de aproximação com todos os que de alguma maneira se encontram ligados à área de investigação e de pesquisa científica em Saúde. Assim, para além da sua versão em formato de papel, e disponível a pedido junto da Secção Regional do Norte da OF, a **Acta Farmacêutica Portuguesa** possui uma versão *online*, de livre acesso, em plataforma exclusivamente a ela dedicada: http://actafarmaceuticaportuguesa.com. Esta nova formatação *online* tem implicações imediatas **na maior agilização e comodidade na**

submissão de artigos, bem como nos processos de revisão por pares, permitindo uma mais atempada resposta e uma publicação mais célere. O acesso a esta página requer registo gratuito. No sentido de aquilatar a evolução da AFP, é de realçar o facto de, o acesso a esta revista pode ser conseguido através do Google académico (http://scholar.google.pt/scholar?q=acta+farmaceutica+portuguesa&btnG=&hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5), bem como através do Index *online* Revistas Médicas Portuguesas (http://www.indexrmp.com/ins_revistas.aspx?mc1=30), do Portal do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (www.rcaap.pt), ou da página da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (http://www.ofnorte.pt).

f. Como estrutura de proximidade, a SRN procurará estabelecer contactos, protocolos e acordos com entidades ligadas à saúde, ensino e política.

A Secção dará continuidade aos contactos estabelecidos com a **ARS-Norte, Infarmed, ERS**, com o intuito de esclarecer e promover o papel do farmacêutico no sistema de saúde, contribuindo positivamente na otimização de recursos e serviços em que os farmacêuticos intervêm. Para tal, a SRN continuará a estabelecer contactos com outras organizações setoriais **SNF, APAC, APFH, ANF e AFP**.

Iremos representar a SRN nos principais eventos para os quais somos regularmente convidados e, também, promover a nossa profissão junto de todas as entidades oficiais e junto do público e meios de comunicação.

Politicamente, será dada continuidade aos contactos estabelecidos com Deputados da Assembleia da República pertencentes às distintas comissões cujos fins e objetivos se insiram no âmbito da atividade farmacêutica. As Direções Partidárias são igualmente preponderantes nestas questões e, assim sendo, a SRN pretende dar continuidade às pontes de contactos existentes.

A SRN pretende continuar a convidar personalidades políticas de elevado prestígio e influência, para eventos a organizar na OF, não só para auditar a sua opinião sobre temas relevantes para a sociedade, mas também para os sensibilizar para as necessidades e para a importância do papel desempenhado pela classe farmacêutica na sociedade civil.

Relativamente às Instituições congéneres estrangeiras, a SRN manterá e potenciará as relações de proximidade e intercâmbio profissional, dando a conhecer aos membros e às entidades do âmbito farmacêutico o que melhor se faz no estrangeiro.

2. REPRESENTAÇÃO E INSERÇÃO DOS FARMACÊUTICOS NA SOCIEDADE

a. Prosseguir com a iniciativa "**Noites na Ordem**", espaço privilegiado de reflexão e discussão, em ambiente informal, com a participação de ilustres convidados, à semelhança do que vem sido hábito.

b. Envolver e motivar os membros a participar nas atividades e ações Secção Regional do Norte e da Ordem dos Farmacêuticos, reavivando o sentimento de pertença à OF.

Neste sentido, com o objetivo de aproximar a SRN aos seus membros, a Direção da SRN apela a um maior envolvimento nas atividades desenvolvidas. Assim, estão programadas deslocações a distintos pontos da região Norte, por parte da atual Direção, não só para a realização de palestras, mas também para visitar e inteirar da realidade dos Farmacêuticos desta zona do país.

c. **A página da Secção (www.ofnorte.pt)** continuará a ser, a vários níveis, um dos meios de contacto e de proximidade mais considerados por parte desta SRN, pelo que naturalmente se procederá a evoluções funcionais da mesma, tornando-a mais dinâmica, apelativa, útil e com conteúdos rapidamente atualizados.

A ***Newsletter*** é um recurso que a SRN tenta reservar para comunicações e informações de maior importância. A SRN continuará a recorrer a esta via, agilizando e tornando mais eficiente o contacto da Secção e os seus membros.

d. A página de Facebook (Ordem dos Farmacêuticos – Secção Regional Do Norte) conta já com milhares de seguidores, tendo-se transformado numa importante fonte de informação. Continuaremos a utilizar diariamente esta essencial ferramenta, não só para divulgar as atividades da Secção, mas também para contribuir de forma inequívoca para uma maior e melhor literacia em saúde.

e. Será dada continuidade ao protocolo da Secção Regional do Norte com a entidade seguradora **Médis**, que confere condições vantajosas para os membros da SRN que pretendam aderir a um **seguro de saúde**. O protocolo prevê ainda que este possa ser estendido a membros de outras Secções Regionais. Do mesmo modo, prosseguiremos com a manutenção do seguro de **responsabilidade civil**, sendo imputados à SRN da OF os encargos relativos aos seus membros.

f. Os membros continuarão a ter ao seu dispor **apoio jurídico** presencial, por marcação prévia, de acordo com as indicações disponibilizadas em www.ofnorte.pt. Por outro lado, continuaremos a otimizar os Serviços Administrativos, tornando-os mais rápidos, capazes eficientes.

g. Com o objetivo de apoiar e compreender a situação atual dos farmacêuticos desempregados ou à procura de um primeiro emprego, a Secção Regional do Norte irá participar e dar continuidade aos assuntos em discussão no Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico.

h. A Direção da Secção Regional do Norte continuará disponível à Sexta-feira da parte da tarde para **receber os membros** interessados em transmitir as suas preocupações e reivindicações, mediante marcação prévia.

Conclusão

Finalmente, é importante que tenhamos consciência que a Secção Regional do Norte será o que todos nós, Corpos Sociais e Membros, formos querendo e construindo, com o nosso contributo e presença, pois todos juntos não seremos de mais.

Porto, 15 de novembro de 2017

Prof. Doutor Agostinho Franklim Marques
Presidente da Direção Secção Regional do Norte

Orçamento 2018
Secção Regional do Norte

O orçamento para o exercício de 2018 tem como base a atividade normal da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos, bem como a previsível afetação do plano de atividades a desenvolver ao longo do ano de 2018.

RENDIMENTOS

A estimativa de quotas e taxas de inscrição para o ano de 2018 fixa-se dentro dos valores registados no exercício de 2017 não havendo previsão de oscilações significativas.

Os "Outros rendimentos e ganhos" incluem a previsão de receitas geradas pelas formações, venda de livros, *marchandising* e emissão de cartões, sendo espectável uma ligeira subida nesta rúbrica, relativamente ao previsto no ano anterior dado que existe mais um espaço onde se pode desenvolver mais atividades e eventualmente o aluguer de instalações.

GASTOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" representa todas as despesas inerentes ao funcionamento normal da Secção Regional do Norte cuja previsão reflete uma descida em relação ao registado em 2017 uma vez que a construção do novo edifício já se encontra concluída não estando previstos mais gastos. Apenas se registará um aumento nas despesas relacionadas com o funcionamento do edifício que será de alguma forma compensado com a descida dos gastos relacionados com o edifício antigo.

Quanto aos "Gastos com pessoal" não está previsto qualquer aumento salarial.

Foi orçamentado que se registaria em 2018 "Perdas por Imparidade" calculadas à razão de cerca de 10% das quotas não recebidas relativas a 2017

A rubrica de "Outros gastos e perdas" reflete, quase na sua totalidade, o valor dos duodécimos a pagar à Direção Nacional na percentagem de 42.50% sobre as quotas e taxas de inscrição a receber.

Para a construção do novo edifício foi necessário recorrer a financiamento bancário de forma a ser possível fazer face aos gastos, este facto origina juros de empréstimos bancários incluídos na rubrica "Gastos e Perdas de Financiamento".

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2018
Quotas	959 700
Jóias	47 250
Outros Rendimentos e Ganhos	12 150
Total dos Rendimentos	1 019 100

GASTOS	ORÇAMENTO 2018
Fornecimentos e Serviços Externos	218 790
Gastos com Pessoal	164 120
Gastos de Depreciação e de Amortização	57 600
Perdas por Imparidade	18 400
Outros Gastos e Perdas	395 500
Gastos e Perdas de Financiamento	18 250
Total dos Gastos	872 660
Resultado Líquido do Período	**146 440**

Demonstração de Resultados

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2018
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**218 790**
Trabalhos especializados	*24 250*
Publicidade e Propaganda	*10 120*
Vigilância e Segurança	*9 000*
Honorários Diversos	*28 250*
Conservação e Reparação	*8 280*
Serviços Bancários	*8 190*
Ferramentas e Utensílios	*1 320*
Livros e Documentação	*740*
Material Escritório	*12 120*
Artigos para oferta	*1 450*
Outros materiais	*3 020*
Electricidade	*18 200*
Agua	*6 100*
Outros Fluidos (Gás)	*950*
Deslocações e Estadas	*25 210*
Rendas e Alugueres	*7 200*
Comunicação	*13 450*
Seguros	*19 850*
Contencioso e notariado	*340*
Despesas de Representação	*16 500*
Limpeza Higiene e Conforto	*3 050*
Outros Fornec e Serviços	*1 200*
Gastos com Pessoal	*164 120*
Gastos de depreciações	*57 600*
Perdas por imparidade	*18 400*
Impostos suportados + Quotizações DN	*395 500*
Juros financiamentos bancários	*18 250*
TOTAL DOS GASTOS	**872 660**

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2018
QUOTAS E JÓIAS	*1 006 950*
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	*12 150*
TOTAL DOS RENDIMENTOS	*1 019 100*

Secção Regional do Norte

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte Plano de Atividades e Orçamento da SRN 2018

O Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos reuniu com a Direção Regional, aos dez dias do mês de novembro de dois mil e dezassete pelas vinte horas e trinta minutos, para apreciar a proposta de orçamento da Secção Regional do Norte para o ano dois mil e dezoito.

Após análise dos documentos e tendo em vista os objetivos propostos o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável ao referido orçamento, recomendando a sua aprovação na Assembleia Regional convocada para o efeito.

Porto, 10 de novembro de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal Regional do Norte

Dr. Henrique Reguengo Luz

Secção Regional do Sul
e Regiões Autónomas

Assembleia Regional
Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo artigo 42.º, n.º 3, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e para os fins do disposto nos artigos 41.º e 42.º, n.º 1, do mesmo Estatuto, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 29 de novembro de 2017, pelas 20 horas e 30 minutos, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, sita na Rua da Sociedade Farmacêutica, n.º 18, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação da ata da Assembleia Regional Sul e Regiões Autónomas anterior;
3. Apreciação da definição da distribuição do número de delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2018;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referente a 2018;
5. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referente a 2018;
6. Apreciação do Plano de Atividades da Direção Nacional referente a 2018;
7. Apreciação do Orçamento da Direção Nacional referente a 2018;
8. Apreciação do Orçamento Consolidado da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2018;
9. Informação sobre a Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
10. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 7 de dezembro de 2017, pelas 20 horas, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
11. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas considerem relevantes para a Profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 15 de novembro de 2017,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

Dr. Armando Alcobia Martins

Plano de Atividades 2018

Direção Regional Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Caras e caros colegas,

Após um período de dois anos em que se procurou desenvolver atividades caracterizadas pela sua inovação, qualidade e rigor, é um enorme prazer apresentar-vos o Plano de Atividades para o último ano do mandato do triénio 2016-2018.

Compreendendo a necessidade premente de uma visão do setor da saúde onde a integração das diferentes perspetivas profissionais é essencial para a sustentabilidade dos cuidados centrados e próximos do cidadão, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende dar continuidade, em estreita colaboração com a Direção Nacional e as restantes Secções Regionais, a uma participação ativa, dinâmica e profícua na definição de políticas de saúde, nas quais as competências técnico-científicas do farmacêutico são reconhecidas como centrais para o desenvolvimento do atual Sistema de Saúde português.

Paralelamente, a SRSRA assume também o compromisso de prestar um contributo contínuo e positivo para a diminuição das desigualdades de acesso aos cuidados de saúde pelos cidadãos, assim como na humanização desses mesmos cuidados, dotando os farmacêuticos de uma consciência social ativa e interventiva, e promovendo a sua integração em equipas multidisciplinares. Neste sentido, um forte investimento no desenvolvimento profissional contínuo dos farmacêuticos será fundamental.

Promoveremos a continuidade dos projetos Geração Saudável Júnior e Geração Saudável Sénior, bem como das campanhas de sensibilização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis" e "Um Compromisso para a Saúde – O Valor do Farmacêutico", uma vez que entendemos que contribuem para o reconhecimento e visibilidade da profissão farmacêutica na sociedade e junto dos decisores políticos, mas também para a promoção da literacia em saúde, na prevenção e gestão da doença e ainda na melhoria contínua da qualidade de vida dos cidadãos.

Simultaneamente, procuraremos conceber e implementar novas estratégias de comunicação, com o objetivo de garantir não só uma aproximação dos farmacêuticos à sociedade, mas, acima de tudo, uma comunicação profícua e próxima entre os farmacêuticos e a sua Ordem Profissional. Reconhecendo as lacunas existentes nesta mesma relação, pretende-se auscultar os Membros da OF com maior frequência, procurando conhecer as suas necessidades e enquadrando as atividades desenvolvidas dentro das mesmas, sejam elas de cariz técnico-científico, social ou político.

Finalmente, reiteramos a vontade e o empenho de, em conjunto com todos os farmacêuticos, contribuir para uma profissão dinâmica e atual, digna de reconhecimento pela sociedade e com a resiliência necessária para superar com excelência os desafios que o setor da saúde enfrenta na atualidade. Será através da união e da participação ativa de todos que conseguiremos, efetivamente, uma Ordem mais forte e com a voz necessária para gerar a mudança.

À semelhança dos anos anteriores, os eixos estratégicos de atuação do Plano de Atividades 2018, serão os seguintes:

A) Aproximar a Ordem aos Farmacêuticos;

B) Contribuir para a Qualificação e Desenvolvimento Profissional Contínuo do Farmacêutico;

C) Proporcionar modelos e ferramentas de suporte à prática profissional;

D) Aproximar os Farmacêuticos à Sociedade e aos Cidadãos.

A. APROXIMAR A ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Em concordância com as atribuições estatutárias da Ordem dos Farmacêuticos, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende contribuir de forma ativa para o reconhecimento da profissão farmacêutica junto dos cidadãos, profissionais de saúde e dos próprios membros da Ordem dos Farmacêuticos.

Assim sendo, reconhecendo o distanciamento sentido por estes últimos, serão desenvolvidas diversas iniciativas, campanhas e projetos nos diversos domínios de atuação da Ordem dos Farmacêuticos, nomeadamente na área social, científica, política, cultural, profissional, deontológica e económica.

O Farmacêutico no seio da sua Ordem

1. Receção ao aluno estagiário

Ao longo do ano de 2018, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos pretende desenvolver uma relação de estreita proximidade com os futuros farmacêuticos e membros da OF.

Nesse sentido, através da dinamização de uma formação extracurricular destinada aos finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas das várias instituições académicas da área de jurisdição desta Secção Regional (Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade do Algarve e Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa), procurar-se-á não só realizar uma apresentação institucional da Ordem dos Farmacêuticos, enquanto entidade reguladora do exercício profissional farmacêutico, mas também destacar a relevância da intervenção farmacêutica na sociedade.

Sendo este o primeiro contacto dos estudantes de Ciências Farmacêuticas com a sua Ordem Profissional, esta atividade terá como objetivo dar a conhecer a missão e os valores éticos que regem a profissão, abordando os pilares da deontologia farmacêutica e as alterações legislativas relacionadas com o setor. Paralelamente, será realizada uma apresentação dos diferentes projetos implementados pela Ordem dos Farmacêuticos e as suas principais áreas de atuação, nomeadamente

a promoção da literacia em saúde, através do projeto Geração Saudável Júnior e Geração Saudável Sénior; a valorização do farmacêutico na sociedade e promoção do uso responsável do medicamento, apresentando as campanhas "Valor do Farmacêutico" e "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"; o desenvolvimento profissional contínuo dos farmacêuticos, recorrendo aos programas de formação contínua da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas; a empregabilidade, com a apresentação da Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos e, por fim, aproximação ao meio académico, através da categoria de Membro Estudante da OF.

2. Estágio na Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas para estudantes de Ciências Farmacêuticas ou jovens farmacêuticos

A dinamização de estágios, com a duração de seis meses, destinados a estudantes finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e/ou jovens farmacêuticos, continuará a ser um dos compromissos assumidos pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF.

Pretende-se, desta forma, proporcionar aos estagiários um contacto íntimo com as diferentes metodologias de trabalho da Ordem dos Farmacêuticos e a organização interna da instituição, promovendo o desenvolvimento das suas competências profissionais e pessoais. Deste modo, através de um programa de estágio dinâmico e planeado de acordo com as expectativas e competências do estagiário, procurar-se-á concretizar os seguintes objetivos:

- Aproximação dos futuros farmacêuticos ou membros da OF à entidade que regula a profissão farmacêutica, promovendo um conhecimento aprofundado do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e dos diversos processos administrativos relacionados com os Membros da SRSRA;

- Integração nas equipas de trabalho da SRSRA, proporcionando um primeiro contacto com a realidade profissional;

- Colaboração ativa na implementação das atividades referidas no Plano de Atividades da SRSRA e aprovadas em Assembleia Regional, bem como na dinamização das suas campanhas e projetos, contribuindo para o desenvolvimento de competências como gestão e organização de atividades, gestão de projetos, entre outras.

3. OFuturo

Constatando a importância fulcral de uma relação institucional e cooperativa para o desenvolvimento da profissão farmacêutica a médio e longo prazo, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a privilegiar e intensificar a sua relação com os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e as estruturas associativas que os representam.

Assim, continuará a ser dinamizado o projeto "OFuturo", no qual a SRSRA se compromete a colaborar de forma ativa e profícua no desenvolvimento das atividades e projetos organizados pelos estudantes da área de jurisdição desta Secção Regional, em particular através do apoio às Associações de Estudantes e Núcleos de Estudantes de Ciências Farmacêuticas, procurando dar resposta às suas preocupações e solicitações, colmatando algumas das suas necessidades enquanto futuros farmacêuticos, nomeadamente no que respeita à sua integração no mercado de

trabalho e ao desenvolvimento de competências que sejam úteis na sua prática profissional.

4. Membro Estudante da OF

O Membro Estudante da OF é uma categoria de membro da OF, na qual, de acordo com os Estatutos desta instituição, os estudantes inscritos nos dois últimos anos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, poderão, por deliberação da Direção Regional da área de jurisdição da instituição de ensino superior em que estejam inscritos, usufruir de um conjunto de oportunidades e vantagens exclusivas dos membros da OF.

Assim, durante o ano de 2018, procurar-se-á uma maior dinamização desta categoria de membro da Ordem dos Farmacêuticos, e, consequentemente, aumentar a adesão dos estudantes à mesma, continuando a SRSRA a realizar a validação das inscrições provenientes dos estudantes das instituições académicas da área de jurisdição da SRSRA, nomeadamente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, a Universidade do Algarve e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Desta forma, através de um plano de comunicação estratégico e dirigido, implementado nos canais de comunicação e eventos da SRSRA, será dada continuidade à divulgação desta categoria. Adicionalmente, será também desenvolvida uma atividade exclusivamente destinada aos Membros Estudantes da OF, da área de jurisdição da SRSRA, que terá como objetivo proporcionar uma aproximação dos estudantes à realidade profissional, através de momentos de *networking* e aprendizagem, onde será destacada a importância da intervenção farmacêutica e do empreendedorismo na saúde.

5. Receção ao novo farmacêutico

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, compreendendo a importância do momento de inscrição na OF, procurará, tal como habitualmente, facilitar os processos burocráticos inerentes a este processo, informando os seus Membros e facultando todas as ferramentas necessárias para colmatar as suas necessidades mais prementes e questões. Para além disso, manterá também o compromisso de criar, desde o momento de inscrição, uma relação de proximidade, disponibilidade e transparência entre o Farmacêutico e a sua Ordem Profissional.

Assim sendo, no ato de inscrição, serão disponibilizadas aos farmacêuticos todas as informações necessárias para o início da sua etapa profissional enquanto membros da OF, bem como um Kit de Novo Sócio, constituído pelos seguintes itens:

- Pasta com a imagem institucional da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos;
- Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos;
- Livro sobre as competências e formas de contacto com o Centro de Informação do Medicamento – Informação sobre Medicamentos;
- Flyers de divulgação dos programas de formação contínua da SRSRA;
- Flyers de divulgação dos projetos, campanhas e iniciativas da SRSRA;
- Informações sobre o protocolo Ordem dos Farmacêuticos & Banco Santander Totta – vantagens e benefícios;

- Caneta com a imagem institucional da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos;
- Tapete de rato com a imagem institucional da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos.

De forma a garantir a qualidade deste processo e numa perspetiva de melhoria contínua, será ainda realizado um inquérito sobre os serviços prestados pela SRSRA aquando do contacto presencial dos membros da OF com a mesma.

6. Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos

A dinamização da Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF) tem sido, desde da sua conceção, uma prioridade. A BOOF é uma plataforma digital, de acesso gratuito, que procura facilitar o contacto dos farmacêuticos com as entidades empregadoras e vice-versa. Assim, os membros da OF terão acesso a um conjunto de oportunidades de emprego por parte das entidades empregadoras inscritas na plataforma e, por outro lado, poderão apresentar as suas candidaturas às mesmas. Adicionalmente, é disponibilizado um espaço para esclarecimento de dúvidas diretamente associadas aos serviços da Ordem dos Farmacêuticos.

Numa ótica de promoção e crescimento da empregabilidade, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF continuará a divulgar de forma ativa esta plataforma digital, de forma estratégica, junto dos membros da OF e das entidades empregadoras, sendo também responsável pela operacionalização da mesma a nível regional.

7. VIII Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica

A Cerimónia de Vinculação à Profissão pretende assinalar o começo da etapa profissional dos jovens farmacêuticos, onde, através da leitura do Juramento Farmacêutico, lhes é dada a oportunidade, de forma simbólica, de reafirmar e refletir sobre os valores éticos e deontológicos inerentes ao exercício da atividade profissional farmacêutica, assim como os seus deveres e responsabilidades.

Assim, a SRSRA irá dinamizar a oitava edição desta Cerimónia durante o ano de 2018, recebendo os recém-formados naquela que será a sua futura Casa, a sede da Ordem dos Farmacêuticos. Serão ainda apresentados projetos e iniciativas desenvolvidos por colegas farmacêuticos, com relevância social e científica, no âmbito do setor farmacêutico ou outras áreas de intervenção, procurando, assim, promover o espírito empreendedor dos jovens farmacêuticos e uma maior valorização da profissão através do empreendedorismo.

8. Noites na Ordem

Tal como habitual, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF, irá dinamizar mais uma sessão do evento "Noites na Ordem". Este será um debate informal sobre temáticas atuais e de relevância para a sociedade, procurando não só informar, mas também desenvolver o espírito crítico dos farmacêuticos.

Esta iniciativa será transmitida por *web-conference*, acessível através da área privada dos membros da SRSRA, de forma a diminuir os constrangimentos de acesso inerentes a questões territoriais.

9. Comemorações do Dia do Farmacêutico 2018

As comemorações do Dia do Farmacêutico são um dos momentos mais importantes para a Ordem dos Farmacêuticos, representando mais do que um momento de celebração, uma oportunidade de reafirmar o valor do farmacêutico na sociedade.

Neste sentido, a SRSRA irá colaborar na divulgação e apoio logístico necessário para a concretização das iniciativas organizadas pela Secção Regional responsável pela organização das Comemorações. Para além disso, procurará também marcar esta data através da dinamização de ações pertinentes e dinâmicas na sua área de jurisdição.

Apoio ao associado

De forma a garantir uma relação de proximidade, confiança e transparência com os seus membros, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF, irá continuar a proporcionar um apoio contínuo e de qualidade aos mesmos. De acordo com as estratégias adotadas ao longo dos últimos anos, procurar-se-á, numa ótica de melhoria contínua, a otimização dos serviços disponibilizados, de acordo com as necessidades dos associados, e a promoção de formas de comunicação mais eficazes.

10. Gabinete de Aconselhamento Jurídico

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF, reconhecendo a importância do esclarecimento de questões jurídicas relacionadas com o exercício da atividade farmacêutica, continuará a disponibilizar os serviços de apoio do Gabinete de Aconselhamento Jurídico, através de um atendimento gratuito, de forma presencial (às quartas-feiras, durante a tarde, mediante marcação prévia), por via telefónica ou digital (e-mail, website OF), facilitando o acesso a todos os profissionais.

11. Benefícios para os sócios na aquisição de bens e serviços "Ser Farmacêutico dá Vantagens"

A expansão do projeto "Ser Farmacêutico dá vantagens", através da concretização de novas parcerias com empresas e instituições enquadradas nas necessidades dos profissionais e abrangendo diferentes áreas e setores de atividade (Saúde e Bem-estar, Hotéis, Viagens e Lazer, Bancos, Restauração, etc.) será um dos objetivos da SRSRA da OF. Neste sentido, será realizada uma divulgação eficaz destes protocolos, recorrendo a uma atualização constante dos conteúdos do website e aplicação mobile da OF, na secção "Protocolos e Benefícios".

Assim sendo, farmacêuticos e membros estudante com situação regular na OF, bem como os respetivos cônjuges ou equiparado legal, descendentes e ascendentes de primeiro grau, poderão usufruir dos benefícios acordados em protocolo oficial.

12. Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

O Seguro de Responsabilidade Civil é disponibilizado aos farmacêuticos pela OF, de forma a garantir a sua proteção no exercício da atividade profissional. Garante, então, o pagamento de indemnizações que, segundo a legislação em vigor, poderão ser exigidas aos

Farmacêuticos, como consequência de erro, omissão ou negligência aquando do exercício ato farmacêutico.

O seguro capitalizado pela SRSRA apresenta o valor de 100.000€ por sinistro e anuidade, para cada farmacêutico. Para além disso, a SRSRA compromete-se a divulgar a existência deste seguro de Responsabilidade Civil aos seus membros, bem como a esclarecer qualquer questão relacionada com o mesmo, sempre que necessário.

13. Monitorização dos contactos e avaliação da satisfação de serviços

Tal como no ano transato, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a implementar estratégias de melhoria contínua, que permitam uma maior eficiência e qualidade no atendimento presencial, telefónico e digital aos seus membros. Nesse sentido, continuarão a ser implementadas metodologias de monitorização e quantificação dos serviços prestados pela SRSRA aos seus membros, assim como de avaliação da satisfação sobre os mesmos, proporcionando uma experiência de contacto com a OF agradável e eficiente.

14. Comunicação Digital

A comunicação digital tem vindo a ser uma das principais estratégias de divulgação dos eventos, programas formativos, campanhas de sensibilização, entre outros projetos da SRSRA. Assim, ao longo do ano de 2018, será realizada uma aposta forte no desenvolvimento das ferramentas e canais de comunicação da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, promovendo um contacto estreito com os seus membros através de e-mails direcionados para os seus perfis profissionais e de newsletters informativas, com conteúdos atuais e pertinentes. Por outro lado, procurar-se-á utilizar estas ferramentas para facilitar alguns procedimentos logísticos, tais como atualização de dados, cobrança de quotas, entre outros, proporcionando maior conforto aos associados e uma resolução mais céleres das diferentes situações.

As páginas oficiais de Facebook da SRSRA e das campanhas de sensibilização "Valor do Farmacêutico" e "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis" serão também geridas com base em planos de comunicação direcionados para os respetivos públicos-alvo, tendo sempre em vista uma maior valorização e reconhecimento da atividade farmacêutica na sociedade.

Adicionalmente, será realizada uma aposta forte na comunicação digital em formato de vídeo, sendo que, até ao final do ano de 2018, procurar-se-á proceder à conceção e divulgação de um vídeo institucional da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, destacando o seu papel institucional, os projetos e iniciativas desenvolvidas anualmente e ainda o contacto próximo com os seus membros, Farmacêuticos e Membros Estudantes, traduzindo, desta forma, a Missão e os Valores pelos quais a Ordem dos Farmacêuticos se rege.

Paralelamente, todas as estratégias de comunicação adotadas serão quantificadas e analisadas, com o objetivo de melhorar e otimizar a forma de comunicação desta Secção Regional com os seus membros, tendo em vista uma relação mais próxima e efetiva.

15. Aplicação mobile da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Tendo em vista o plano de comunicação digital, à semelhança dos anos anteriores, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a dinamizar e atualizar a sua aplicação mobile, proporcionando um canal de comunicação mais direto e instantâneo com os seus membros. Através desta aplicação serão divulgadas as iniciativas formativas, projetos, eventos e os protocolos de parceria no âmbito do projeto "Ser Farmacêutico dá Vantagens", entre outras informações pertinentes.

A aplicação mobile da SRSRA é compatível com os sistemas operativos Android e iOS, de acesso gratuito através das respetivas lojas online ou do código QR divulgado nas diferentes plataformas de comunicação da SRSRA.

16. Projeto Nova Sede da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

A concretização dos primeiros passos para a edificação de uma nova sede da Ordem dos Farmacêuticos e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, através da construção de um edifício integrado, ocorreu durante o ano de 2017, com a finalização do Concurso Público de Conceção, que culminou na seleção do Gabinete de Arquitetura, a finalização do projeto de arquitetura e a submissão do pedido de informação prévio à Câmara Municipal de Lisboa.

Neste sentido, pretende-se continuar a dar resposta aos procedimentos logísticos para a conclusão deste projeto, nomeadamente o desenvolvimento do anteprojeto de arquitetura, a abertura do concurso público para a elaboração do projeto de especialidades da nova sede e a elaboração do projeto de especialidades, mantendo, sempre, uma relação de estreita proximidade com a Direção Nacional e a Comissão de Acompanhamento ao Projeto Nova Sede.

Deste modo, procurar-se-á unir esforços para que, por fim, a sede da Ordem dos Farmacêuticos satisfaça as necessidades atuais e futuras dos seus membros e colaboradores.

B. CONTRIBUIR PARA A QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO DO FARMACÊUTICO

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, considera como sendo de alto relevo e importância o desenvolvimento profissional contínuo, essencial para a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de competências que auxiliem na prossecução da profissão de farmacêutico, profissional que desempenha um papel de destaque no Sistema de Saúde e em todas as fases do circuito do medicamento. Neste sentido, a SRSRA pretende, ao longo do ano de 2018, continuar a dinamizar um plano de formação contínua assente em diversas ações de formação que visam incrementar as competências, capacidades e conhecimentos dos farmacêuticos, contribuindo para uma melhoria da sua qualificação.

Neste âmbito, pretende-se continuar, à semelhança dos anos anteriores, a estabelecer parcerias estratégicas com entidades, nomeadamente instituições de formação profissional, indústria farmacêutica e universidades, com o intuito de promover formação a custos reduzidos ou, sempre

que possível, de forma gratuita, assim como a expansão das temáticas abordadas, considerando as 5 áreas clássicas de atuação dos farmacêuticos, contemplando, igualmente, as necessidades que são evidenciadas pelo modelo de desenvolvimento profissional de competências da Ordem dos Farmacêuticos.

Durante o ano 2018, a SRSRA dará continuidade ao trabalho implementado e desenvolvido pelos Grupos de Trabalho da Formação Contínua, estruturas constituídas por um membro da Direção da SRSRA e 3-4 farmacêuticos de reconhecido mérito na sua atividade profissional e relevante experiência e conhecimentos formativos técnicos. Continuando o trabalho desenvolvido no ano anterior, pretende-se que os Grupos de Trabalho de cada área setorial (Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Indústria Farmacêutica, Análises Clínicas e Distribuição Grossista) apoiem na criação e desenvolvimento de novas ações de formação, através da identificação de temáticas estratégicas e identificação de formadores de relevo pedagógico e especialistas nas respetivas áreas profissionais. Para além das 5 áreas clássicas de atuação, pretende-se ainda o desenvolvimento de ações de formação direcionadas para outras áreas atuais e emergentes de atuação farmacêutica, focando igualmente temáticas transversais a todas as áreas.

17. Formação contínua presencial

Neste âmbito, pretende-se a implementação de novas formações em áreas profissionais inovadoras e com caráter prático, que permitam o desenvolvimento de capacidades e competências de aplicação no exercício profissional.

Neste sentido, perspetivando o desenvolvimento e a inovação dos programas de ações de formação de curta, média, e de longa duração, procurar-se-á a concretização e a promoção de diversas parcerias com formadores e entidades externas, que disponibilizem formação nas temáticas consideradas estratégicas para o setor, reforçando desta forma as competências e as capacidades dos farmacêuticos.

18. Formação contínua por *e-learning*

A plataforma de formação à distância da Ordem dos Farmacêuticos (*e-learning*), desenvolvida em parceria com a DLC – *Distance Learning Consulting, Lda.* e a *4Choice Health Consultancy Lda.*, enquadra-se no âmbito da política de descentralização das ações de formação, com o objetivo de promover formação contínua à distância, acessível a todos os Farmacêuticos no território nacional, incluindo regiões autónomas, permitindo, ainda, a adequação e personalização dos horários de formação, de acordo com as necessidades dos farmacêuticos participantes. Face ao rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, e atendendo à modernização constante e necessária dos conhecimentos e competências dos Farmacêuticos, a SRSRA pretende, durante o ano de 2018, continuar a desenvolver ações de formação à distância.

A Ordem dos Farmacêuticos continuará a promover o ensino à distância através da sua plataforma, disponibilizando através de www.elearning-of.dlc.pt, os seguintes cursos:

- Modelo de Atendimento em MSNRM – Componente Interpessoal e Técnica;
- Atendimento em MNSRM – Pirose e Dispepsia;
- Recertificação para a Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis.

Adicionalmente, durante o ano 2018, a SRSRA disponibilizará um novo curso em *e-learning*, gratuito, resultado de uma parceria com o apoio da Indústria Farmacêutica:

- Doença meningocócica invasiva por Neisseria meningitidis do grupo B;

19. Estudo sobre o valor e o impacto das ações de formação promovidas pela SRSRA no exercício da atividade profissional

Durante o ano de 2018, a SRSRA pretende dinamizar um estudo sobre o valor e o impacto das ações de formação promovidas, dinamizadas e desenvolvidas pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos. O objetivo deste estudo é medir e avaliar o impacto que as ações de formação (presenciais e à distância), essenciais para o Desenvolvimento Profissional Contínuo dos Farmacêuticos, possuem no exercício da atividade profissional dos farmacêuticos, procurando perceber a sua perceção quanto ao investimento que é realizado e o retorno do mesmo, sendo este a curto, médio e longo prazo.

C. PROPORCIONAR MODELOS E FERRAMENTAS DE SUPORTE À PRÁTICA PROFISSIONAL

Garantir a integração do farmacêutico em equipas multidisciplinares nas várias vertentes dos Sistemas de Saúde, contribuindo para o seu reconhecimento e valorização, é um dos objetivos fulcrais da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas. Assim, considerando que o enquadramento da prática farmacêutica relativamente à ciência que a fundamenta deverá ser uma prioridade, procurar-se-á não só promover o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades que partilhem os mesmos desígnios, mas também desenvolver modelos e ferramentas de suporte ao exercício da atividade farmacêutica, com informações relevantes e atuais. Neste sentido, reconhecendo as lacunas existentes nas áreas de intervenção farmacêutica como a Polimedicação e a Adesão e Gestão da terapêutica, as mesmas serão alvo de análise pela SRSRA ao longo do ano de 2018.

De forma a garantir que os membros da OF têm conhecimento destes modelos e ferramentas de apoio, pretende-se fazer uma divulgação mais eficaz e efetiva das mesmas, através dos diversos canais de comunicação da OF.

20. Apoio à prática profissional

Com o objetivo de proporcionar ferramentas de apoio à prática profissional, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá, durante o ano de 2018, continuar a ceder, de forma totalmente gratuita, o DVD "Comunicação na Farmácia", sempre que o mesmo for solicitado pelos membros da OF. Este vídeo abrange temáticas como as boas práticas de atendimento em farmácia comunitária, através de simulações de atendimentos corretos e incorretos, nomeadamente no ato de dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica, na solicitação de medicamentos sujeitos a receita médica e, por fim, na dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica.

De forma a garantir que os membros da OF têm conhecimento desta ferramenta de apoio, pretende-se fazer uma divulgação mais eficaz e efetiva da mesma, através dos diversos canais de comunicação da OF, privilegiando o formato digital.

21. Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos – Uma abordagem prática

Compreendendo a importância da intervenção farmacêutica na vacinação, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a disponibilizar, de forma gratuita, o livro "Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos – uma abordagem prática", da autoria das farmacêuticas Dr.ª Gabriela Plácido e Prof.ª Doutora Mara Guerreiro e publicado pela OF no ano de 2015, em versão digital na Área Privada do portal da Ordem dos Farmacêuticos, bem como a versão impressa, aos participantes do "Curso Inicial de Vacinas e Administração de Medicamentos Injetáveis" da SRSRA.

Esta ferramenta de apoio procura transmitir um conjunto de informações e conhecimentos teóricos e práticos essenciais para a administração de vacinas e medicamentos injetáveis pelos farmacêuticos, desde das boas práticas na prestação deste serviço em farmácia comunitária, abordando também a responsabilidade jurídica do farmacêutico e da farmácia no contexto desta prática profissional. Neste sentido, procura-se, então, garantir a integridade da saúde do utente e a qualidade do serviço prestado, em condições de segurança e com elevados níveis de satisfação.

22. Ciclo de Conferências

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a desenvolver o "Ciclo de Conferências" ao longo do ano de 2018. Tratando-se estas conferências de um momento de debate sobre temáticas pertinentes para a prática farmacêutica nas suas várias dimensões e setores de atividade, serão convidadas diversas personalidades de reconhecido mérito dentro da sua área profissional, tanto a nível social como cultural.

De modo a garantir e facilitar o acesso a todos os membros da OF, estas conferências serão realizadas em várias localidades da área de jurisdição da SRSRA, sendo também transmitidas por *web-conference*, no portal da Ordem dos Farmacêuticos, particularmente na área privada de cada membro. Adicionalmente, de forma a promover uma participação ativa de todos os farmacêuticos, a partir de qualquer ponto do país, será também possível colocar questões em direto a partir da mesma plataforma de acesso.

23. ActionTalks

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende dinamizar um momento de debate informal, sob o mote "ActionTalks". Assim, abordando temáticas com relevância social e política para os cidadãos, integradas na área de intervenção do farmacêutico. Este será um evento dinâmico e interativo, que procurará apresentar projetos inovadores desenvolvidos por farmacêuticos ou equipas multidisciplinares de profissionais de saúde e o percurso empreendedor de algumas personalidades de reconhecido mérito na área da saúde. Muito mais do que informar, este evento pretende inspirar à ação, a uma participação

ativa, com impacto social marcado, a médio e longo prazo.

24. Bolsa de Inovação da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas – BInov da SRSRA

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a dinamizar e promover a Bolsa de Inovação da SRSRA durante o ano de 2018. Esta é não só uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento de projetos de intervenção farmacêutica que se destacam pelo seu caráter inovador e impacto social, mas também uma estratégia para aproximar os farmacêuticos à comunidade científica e à prática da sua atividade profissional.

Neste sentido, através desta iniciativa serão disponibilizados 5.000€ aos autores/promotores do projeto vencedor, com o objetivo de permitir o desenvolvimento e expansão do projeto, bem como o seu reconhecimento e mérito. O projeto vencedor será designado por uma Comissão de Avaliação, constituída por farmacêuticos de reconhecido mérito, segundo um conjunto de critérios previamente estipulados e divulgados.

Serão candidatos elegíveis para a BInov da SRSRA todos os farmacêuticos, membros das diferentes Secções Regionais, com a sua quotização e situação na Ordem ativa e regularizada, sendo um requisito obrigatório que as equipas dos projetos candidatos sejam constituídas, no mínimo, por um farmacêutico membro da SRSRA e que os projetos apresentem como data de conclusão os seis meses anteriores à data de apresentação da candidatura.

25. Simpósio Científico

À semelhança do ano transato, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá organizar um simpósio científico, durante o primeiro semestre do ano de 2018, tendo como objetivo formar, informar e sensibilizar os farmacêuticos para uma temática com relevância científica e impacto social marcado.

Este será um evento que pretende conhecer diferentes perspetivas e abordagens da mesma temática, destacando os principais desafios e oportunidades da comunidade científica na procura de novas estratégias terapêuticas e o contributo da intervenção farmacêutica na prática clínica. Para além disso, reconhecendo o papel de destaque desempenhado pelas Associações de Doentes nas decisões em saúde, procurar-se-á também conhecer a sua perspetiva, face ao tema que será abordado nesta iniciativa.

D. APROXIMAR OS FARMACÊUTICOS À SOCIEDADE E AOS CIDADÃOS

A relação entre o utente e os diversos profissionais de saúde deverá assentar numa abordagem integrada e multidisciplinar, garantindo a integridade e rigor do planeamento e a execução dos serviços em saúde.

Assim, reconhecendo a importância da promoção da saúde junto dos cidadãos e de uma colaboração intra e interprofissional profícua, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a promover a integração dos farmacêuticos, nas suas diversas áreas de intervenção, no Sistema de Saúde Nacional, prosseguindo o seu objetivo de melhorar

a acessibilidade, qualidade, comodidade e humanização dos serviços prestados em saúde.

26. Participação responsável na definição de políticas na área da Saúde

Tendo sido já reconhecido por diversas estruturas políticas e económicas o valor económico e social do farmacêutico, bem como o valor acrescentado da sua integração na definição e discussão de políticas de saúde, à semelhança dos anos transatos, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em articulação com a Direção Nacional, continuará a promover e marcar presença nos momentos de discussão de políticas de saúde relacionadas com a sua área de atuação, assim como a identificar quais as oportunidades de intervenção farmacêutica e de desenvolvimento das competências dos próprios farmacêuticos.

Desta forma, pretende-se reafirmar a posição central desempenhada pelo farmacêutico nos debates políticos sobre o circuito do medicamento e na utilização responsável do mesmo, bem como contribuir para a qualidade e equidade dos cuidados de saúde e sustentabilidade do próprio Sistema de Saúde nacional. Através de uma articulação profunda com os objetivos delineados no Plano Nacional de Saúde, pretende-se reforçar as intervenções nas áreas de literacia em saúde e na adesão, gestão e revisão da terapêutica.

27. Relações institucionais

Garantir que o cidadão se encontra no seio dos objetivos do sistema de saúde nacional, só poderá ser concretizado através do desenvolvimento de uma visão estratégica e multidisciplinar entre todos profissionais de saúde. Assim, a manutenção e estabelecimento de novas parcerias institucionais, através de uma colaboração ativa, assume um ponto fulcral dos objetivos traçados pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas para ano de 2018.

Pretende-se, então, potenciar as diferentes relações institucionais atualmente estabelecidas e promover ativamente a cooperação e entendimento entre as diferentes entidades, particularmente as Administrações Regionais de Saúde, Ordens Profissionais e as respetivas Secções Regionais do Sul, bem como outras entidades do setor da saúde, Associações de Pessoas com Doença, entre outras, visando o desenvolvimento de competências multidisciplinares e agregadoras.

Intervenção comunitária

Desde sempre, o farmacêutico assume um papel central e fulcral nas comunidades em que se insere a variadíssimos níveis, nomeadamente na educação e promoção para a saúde, na implementação de hábitos de vida saudáveis e na prevenção da doença.

Neste sentido, a SRSRA tem vindo a desenvolver diversas iniciativas de responsabilidade social que visam a promoção da profissão farmacêutica, a defesa da saúde pública e a capacitação dos cidadãos. Exemplos destas iniciativas são o projeto Geração Saudável, o projeto Geração Saudável Sénior, a Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa, o projeto Missões Farmacêuticas, a campanha "Uso do Medicamento – Somos todos responsáveis", distinguida pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP) com o FIP 2016 *Health Promotion Campaign Award*, e a campanha de consciencialização "Um Compromisso para a Saúde - Valor do Farmacêutico".

Sempre que oportuno, e em estreita articulação com a Direção Nacional, a SRSRA pretende também atuar como representante ativo da Ordem dos Farmacêuticos nos órgãos de comunicação social, defendendo a profissão farmacêutica e alertando para questões de saúde pública.

28. Projeto Geração Saudável

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a promover ativamente o desenvolvimento da Geração Saudável, projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

Relativamente às temáticas abordadas nas formações do Projeto, em 2018 dar-se-á seguimento ao ciclo formativo iniciado no ano letivo 2015/2016, sendo abordadas as temáticas da Diabetes, Uso Responsável do Medicamento e Dependências e Comportamentos Aditivos. A temática do Uso Responsável do Medicamento surge no seguimento da campanha de consciencialização da Ordem dos Farmacêuticos, reconhecendo-se a importância, a pertinência e o impacto que as informações partilhadas têm para os jovens a quem é ministrada formação. Para o ano letivo 2018/2019, será ainda analisada a pertinência de se iniciar um novo ciclo formativo, com novas temáticas e novos materiais, e de alargar a faixa etária alvo, atualmente circunscrita a alunos do 2º e 3º Ciclos.

Continuando a dinâmica característica do Projeto, a Geração Saudável continuará a promover a visita a escolas e eventos, estando prevista a sua implementação em mais de 70 escolas, tanto para o ano letivo 2017/2018, como para o ano letivo 2018/2019.

O projeto Geração Saudável desloca-se, desde o ano de 2015, a escolas da área de jurisdição da Secção Regional do Centro, uma a duas semanas por ano letivo, pretendendo-se, em 2018, continuar esta profícua colaboração entre a SRSRA e a SRC.

Da mesma forma, e através de uma parceria entre a SRSRA e a Associação Cura+ (Associação de Voluntariado Farmacêutico), a Geração Saudável está presente na zona Norte desde outubro de 2017, em paralelo à sua ação na zona Sul, pretendendo-se, em 2018, continuar e potenciar esta parceria.

À semelhança de anos anteriores, pretende-se ainda continuar a implementação de estudos de impacto do projeto, através da realização de questionários sobre as temáticas abrangidas a grupos selecionados de forma aleatória, quer antes da formação, quer depois da formação. Os resultados destes questionários serão novamente publicados e partilhados com os parceiros do projeto, pretendendo-se ainda que, à semelhança do ano transato, sejam promovidos em iniciativas no âmbito da saúde pública e congressos científicos através de pósteres desenvolvidos especialmente para o efeito.

No sentido de promover o maior envolvimento das escolas no projeto ao longo do ano e depois de uma primeira edição com bastante impacto, pretende-se promover o II Concurso de Criatividade Geração Saudável, em moldes a divulgar oportunamente.

Durante o ano de 2018, procurar-se-á divulgar contínua e estrategicamente o Projeto nas suas várias plataformas online: site do projeto Geração Saudável, lançado em setembro de 2017 (www.geracaosaudavel.org), página do Facebook e Instagram Geração Saudável. Pretende-se ainda promover e fomentar a consulta do site Geração Saudável, para que seja uma plataforma ativa de partilha de informações e materiais, tanto para as escolas e professores, como para os alunos e profissionais de saúde.

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a promover de forma ativa a aproximação do projeto às Câmaras Municipais, permitindo o envolvimento de todo o município na implementação do Projeto, tanto a nível da presença em eventos que promovam um estilo de vida saudável, essencial à prevenção de doenças crónicas, como em iniciativas especialmente pensadas para a população local, como Feiras da Saúde e semanas temáticas. Por fim, salienta-se que a procura contínua de apoios financeiros para o Projeto, será igualmente uma das prioridades no ano de 2018, com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

29. Coletânea de livros da Geração Saudável

No âmbito do projeto Geração Saudável, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em parceria com a editora Pato Lógico, promoveu o desenvolvimento de uma coletânea de livros infantojuvenis, com os títulos "A Ilha dos Diabretes", sobre a Diabetes, e "Atento ao Medicamento", sobre o Uso Responsável do Medicamento. Os títulos da coletânea receberam, em 2016, o selo "Ler+" do Plano Nacional de Leitura.

Para o ano de 2018, pretende-se continuar a dinamizar e a divulgar as duas obras e o valor acrescentado que representam, quer junto das Escolas, quer junto dos municípios e da população em geral. Pretende-se igualmente averiguar a possibilidade de realizar dinâmicas e ações baseadas nos livros, designadamente sessões de leitura, sessões de esclarecimento, presença em feiras do livro, entre outras, e a possibilidade de realizar ações promocionais em efemérides relacionadas e épocas festivas.

As obras permanecerão igualmente disponíveis nas livrarias a nível nacional, no espaço KidZania Lisboa, assim como na sede da Ordem dos Farmacêuticos e na sede das suas Delegações Regionais, nomeadamente nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

30. Projeto Geração Saudável Sénior

Como referido anteriormente, o projeto Geração Saudável tem como grande objetivo estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias e dar a conhecer a importância da prevenção em saúde, pelo que se torna cada vez mais premente envolver um maior número de cidadãos, das mais variadas faixas etárias, nas suas ações.

Segundo dados do Instituto Nacional da Estatística, o número de cidadãos com mais de 65 anos residentes em Portugal já é superior a 2 milhões, correspondendo a cerca de 19% da população. Considerando que esta faixa etária compreende um elevado número de cidadãos polimedicados, afetados por múltiplas doenças crónicas, que são frequentemente acompanhadas de complicações significativas, torna-se cada vez mais premente o desenvolvimento de ações que capacitem estes cidadãos ao nível da literacia em

saúde. Os resultados do Questionário Europeu de Literacia em Saúde aplicado em Portugal ilustram de forma efetiva a necessidade de projetos neste âmbito, nomeadamente pela visível carência de literacia em saúde na população com 76 ou mais anos, apresentando, mais de 90% desta população, um nível inadequado ou problemático de conhecimentos em saúde.

Neste sentido, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas lançou, em setembro de 2016, o projeto Geração Saudável Sénior (GSénior), perspetivando a promoção de ganhos para o Sistema de Saúde, quer no plano clínico quer no plano económico, a promoção de estilos de vida saudáveis e a educação para a saúde, com o intuito de capacitar as pessoas com doença e aumentar os níveis de literacia em saúde da população sénior. O projeto Geração Saudável Sénior apresenta-se igualmente como uma resposta efetiva aos desafios do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados e da Direção-Geral da Saúde, que identificam a capacitação dos cidadãos como uma área-chave para a maximização dos ganhos em saúde.

Durante o ano de 2018, e na sequência do plano de ação iniciado em 2017, pretende-se dinamizar e desenvolver este projeto, promovendo consistentemente a sua implementação em Centros de Dia, Associações de Reformados, IPSS e estruturas afins. A ações compreendem um primeiro momento de rastreio aos fatores de risco cardiovascular, dinamizado no local, seguido de uma pequena palestra sobre o Uso Responsável do Medicamento ou sobre a Diabetes, adaptadas ao público-alvo.

Compreendendo a importância da ligação do idoso ao seu farmacêutico, essencial para detetar potenciais perigos ou más utilizações da medicação, pretende-se continuar a colaborar ativamente com os farmacêuticos, farmácias e laboratórios de análises clínicas de cada área de implementação, operacionalizando os protocolos de colaboração estabelecidos com a Associação Nacional das Farmácias, a Associação das Farmácias de Portugal e a Associação Portuguesa de Analistas Clínicos, assim como as Câmaras Municipais e demais parceiros do projeto.

31. V Corrida Farmacêutica/Caminhada Geração Saudável

No âmbito da promoção dos hábitos de vida saudáveis e do exercício físico, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá dinamizar a organização da quinta edição da Corrida Farmacêutica, em conjunto com a habitual Caminhada Geração Saudável.

Em moldes semelhantes às edições anteriores, a V Corrida Farmacêutica terá uma classificação especial para farmacêuticos e a possibilidade de competir em equipa, prevendo-se igualmente a realização de rastreios gratuitos, durante o evento, aos fatores de risco cardiovascular, nomeadamente glicémia, colesterol e pressão arterial.

Adicionalmente, e de forma a abranger um maior número de participantes, procurar-se-á desenvolver outras atividades complementares à corrida e caminhada, que terão como objetivo aumentar o dinamismo do evento e potenciar a promoção da prática de exercício físico.

32. Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas tem como um dos seus principais propósitos a valorização do farmacêutico como profissional de

saúde, assim como a promoção de uma intervenção com impacto social, considerando as suas competências técnico-científicas, essenciais na sua atuação como o profissional de saúde mais próximo da população.

Neste âmbito, surge a Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa, localizada no Centro Comercial Dolce Vita Tejo. Este projeto, dedicado às crianças, permite que, através de uma visita a este espaço, as mesmas adquiram conhecimentos sobre o papel desempenhado pelos farmacêuticos na sociedade e nas suas diferentes áreas de intervenção, designadamente as suas áreas tradicionais de intervenção, tal como sejam a farmácia comunitária, as análises clínicas e a produção de medicamentos na Indústria Farmacêutica. O espaço no parque temático encontra-se dividido em três áreas distintas, sendo que os visitantes podem explorar a profissão farmacêutica através da participação em diferentes atividades, enquadradas nalgumas áreas de atuação do farmacêutico.

O projeto tem sido pautado por constantes melhorias desde a sua implementação em 2012, tendo sido introduzidas recentemente novas atividades pedagógicas na área da Farmácia Comunitária, designadamente nas temáticas do uso responsável do medicamento, medicamentos não sujeitos a receita médica, alimentação saudável e organização do armário de farmácia de casa. Procedeu-se ainda, recentemente, à remodelação do espaço na área da Farmácia Comunitária, assim como ao aspeto exterior do estabelecimento.

Para o presente ano, a SRSRA continuará a promover a dinamização das novas atividades para o espaço, designadamente no âmbito do uso responsável do medicamento e dos medicamentos não sujeitos a receita médica, assim como o jogo "Tratar de Mim", projeto da APIFARMA do qual a Ordem dos Farmacêuticos é parceira. A SRSRA pretende também, para o ano 2018, promover o desenvolvimento de novas atividades, particularmente no âmbito da Indústria Farmacêutica e das análises clínicas, por forma a que estas possam acompanhar os desenvolvimentos nestas áreas e serem representativas do papel que o farmacêutico ocupa nestas áreas de intervenção.

33. Projeto "Missões Farmacêuticas"

O protagonismo assumido pelos farmacêuticos enquanto promotores da saúde e qualidade de vida dos cidadãos é inegável. Contudo, como consequência do contacto próximo com a comunidade, a sua intervenção assume uma dimensão ainda mais abrangente. A intervenção farmacêutica é, em variadas situações, a força motriz para a identificação e resolução de problemáticas sociais e económicas que afetam a população.

Neste sentido, o projeto "Missões Farmacêuticas" continuará ao longo do ano de 2018 a promover o espírito de responsabilidade social dos farmacêuticos, realçando a importância de um impacto social marcado junto das comunidades envolventes, aquando do exercício da sua atividade profissional, e contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e inter-relacionais. Esta iniciativa pretende, então, promover ativamente uma bolsa de voluntários farmacêuticos, que poderão integrar diferentes projetos solidários, em regime de voluntariado, através de um conjunto de parcerias realizadas com instituições de solidariedade social ou outras que desenvolvam igualmente programas de voluntariado.

34. Campanha de consciencialização "Um compromisso para a saúde: o Valor do Farmacêutico"

Reconhecendo o contributo da profissão farmacêutica na sociedade, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a dinamizar e divulgar a campanha de consciencialização "Um compromisso para a saúde: o valor do farmacêutico". Tendo como públicos-alvo os cidadãos e os diversos profissionais de saúde, incluindo os próprios farmacêuticos, esta iniciativa apresenta como objetivo primordial destacar o contributo da atividade farmacêutica para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, tendo como eixos de atuação a prevenção e gestão integrada da doença, a prestação de cuidados de saúde diferenciados, com qualidade e rigor, e a promoção de um uso responsável do medicamento em todo o seu circuito no Sistema de Saúde.

Para a concretização deste objetivo procurar-se-á recorrer a uma estratégia de comunicação dinâmica e eficaz, sendo o site (www.valordofarmaceutico.com) e a página de Facebook (www.facebook.com/valordofarmaceutico) os principais canais de atuação. Paralelamente, pretende-se desenvolver de forma mais ativa outros materiais informativos associados à campanha, tais como os vídeos em formato VOX POP, os testemunhos de vários Colegas Farmacêuticos nas diversas áreas clássicas de intervenção farmacêutica, em articulação com os respetivos Colégios de Especialidade, entre outros.

35. Campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"

A campanha de consciencialização "Uso Responsável do Medicamento – Somos Todos Responsáveis", continuará a ser um dos principais focos de promoção e educação para a saúde dinamizados pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, procurando garantir o acesso contínuo ao medicamento, uma seleção e gestão adequada da terapêutica e a responsabilização de todos os intervenientes no circuito do medicamento (profissionais de saúde, decisores políticos e os próprios cidadãos) pela sua seleção e utilização apropriada. Adicionalmente, tendo conquistado ao longo dos últimos anos várias distinções a nível nacional e internacional, entre as quais o Prémio da FIP para melhor Campanha de Saúde Pública do mundo, no ano de 2016, e desenvolvidas diversas iniciativas que visaram uma discussão multidisciplinar da temática, pretende-se traduzir o impacto desta campanha em propostas de caráter científico, social e económico, que promovam uma otimização e maximização do investimento em medicamentos a nível nacional.

Neste sentido, mantendo o plano estratégico desta campanha, continuar-se-á a promover a sua integração em iniciativas paralelas da Ordem dos Farmacêuticos, como o projeto Geração Saudável, a Geração Saudável Sénior e a Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa. Paralelamente, procurar-se-á também desenvolver novos conteúdos enquadrados nos objetivos referidos e dinamizar a Campanha através de estratégias de intervenção e comunicação inovadoras.

36. Recomendações da Ordem dos Farmacêuticos para o Uso Responsável do Medicamento

Após a publicação de um conjunto de Recomendações transversais para o Uso Responsável do Medicamento, que emergiram após um processo de discussão ativo entre diversos

profissionais de saúde, políticos e representantes de associações de doentes e consumidores sobre as diferentes oportunidades de melhoria na utilização de medicamentos, a SRSRA pretende ao longo do próximo ano enveredar esforços para a concretização de projetos-piloto baseados em algumas das recomendações publicadas.

Deste modo, os programas-piloto serão planeados, implementados e monitorizados sob a alçada das respetivas recomendações, visando uma intervenção multidisciplinar e um contributo significativo no aumento da literacia em saúde das populações abrangidas, no aumento da qualidade de vida e numa melhoria significativa das práticas em saúde, nomeadamente na promoção da saúde, prevenção da doença e numa maior adesão e gestão da terapêutica.

Delegação Regional da Madeira

A) Relações Institucionais

- Representação Institucional da Ordem dos Farmacêuticos em Atos Oficiais e eventos, sempre que a mesma demonstre valor acrescentado para o reconhecimento da classe.

- Participação ativa na definição de politicas regionais em Saúde, em estreita colaboração com a Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira, através da participação em comissões e envolvimento direto na criação de grupos de trabalho no campo da Literacia e Segurança do Medicamento.

- Estabelecer protocolos e parcerias com instituições de cariz social, com o objetivo de promover e educar para a saúde e, consequentemente, prevenir a doença e suas complicações, demonstrando a relevância da intervenção farmacêutica na sociedade civil. Simultaneamente, tendo o farmacêutico uma responsabilidade acrescida no campo da Literacia em Saúde, promover e dinamizar o projeto Geração Saudável na Delegação Regional da Madeira.

B) Formação

- Concretização do plano formativo estabelecido pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, promovendo as plataformas de *e-learning* e *b-learning* (com as adaptações necessárias decorrentes da ultraperiferia).

- Desenvolvimento de um plano de formação contínua autónomo e adaptado às necessidades formativas dos farmacêuticos inscritos na Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos, promovendo a dinamização das ações formativas:

- Curso de Cessação Tabágica;
- Curso de Diabetes;
- Formação em Cardiologia;
- Workshop - Ostomia de Eliminação e seus materiais;
- Workshop – Técnicas Inalatórias e Dispositivos de Inalação;
- Curso Inicial de Vacinas e Administração de Medicamentos Injetáveis;
- Curso Suporte Básico de Vida e utilização de um Desfibrilhador Automático Externo.

- Realização do 2.º Congresso de Sobreviventes de Cancro, em parceria com o Núcleo Regional da

Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no âmbito de um protocolo de colaboração com a mesma instituição.

C) Comunicação

- Contribuir para uma maior participação nos eventos, atividades, e formações desenvolvidas pela Delegação Regional da Madeira e Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, através de uma estratégia de comunicação mais eficaz, como o *mailing* direcionado, página do Facebook, contacto direto telefónico, entre outros canais de comunicação.

- Dinamizar a divulgação da Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos, junto de entidades empregadoras e farmacêuticos da região autónoma da Madeira.

Delegação Regional dos Açores

A) Relações Institucionais

- Representação da Ordem dos Farmacêuticos junto dos diferentes órgãos regionais de saúde, contribuindo na elaboração e otimização das Políticas Regionais de Saúde.

- Representação da Ordem dos Farmacêuticos na Comissão Regional de Farmácia e Terapêutica, no Conselho Regional de Saúde dos Açores, assim como nas reuniões e eventos organizados pelo grupo das Ordens Profissionais dos Açores.

- Representação da Delegação Regional da Ordem dos Farmacêuticos nas festividades católicas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com organização de comitiva a participar na Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

B) Formação

- Desenvolvimento de atividades formativas multidisciplinares, enquadradas naquelas que são as principais necessidades sentidas pelos farmacêuticos da Região Autónomas dos Açores, tanto na sede da Delegação Regional dos Açores da OF, em Angra do Heroísmo, como nas restantes ilhas do arquipélago.

- Dinamização do projeto Geração Saudável Júnior e Geração Saudável Sénior, abrangendo, pelo menos, três ilhas desta Região Autónoma.

- Promoção do projeto "Missões Farmacêuticas" junto dos farmacêuticos da região dos Açores, bem como junto das instituições de solidariedade social e laboratórios de proximidade.

C) Visibilidade Regional da Profissão

- Dinamização de iniciativas de cariz formativo na sede da Delegação Regional dos Açores.

- Constituição de protocolos de parceria com entidades das mais diversas áreas de atuação, visando a sustentabilidade da Delegação Regional dos Açores e potenciando a visibilidade das intervenções realizadas pelos profissionais da região, assim como destacando também a relevância da intervenção farmacêutica para um aumento da literacia em saúde, prevenção e controlo de doenças.

- Dinamização do projeto "Roteiros Farmacêuticos" na Região Autónoma dos Açores.

- Desenvolvimento de um plano de comunicação das iniciativas científicas, formativas, políticas e

sociais, com relevância para os profissionais farmacêuticos.

D) Outras atividades

- Participação da Delegação Regional dos Açores nas Assembleias Regionais e Gerais da Ordem dos farmacêuticos.

- Promoção de uma relação de maior proximidade com os membros da OF, que exercem a sua atividade profissional na Região Autónoma dos Açores, através de um atendimento presencial na sede da Delegação Regional, em Angra do Heroísmo.

Orçamento 2018
Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

A elaboração do Orçamento 2018 da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) foi realizada numa base previsional e prudencial, que teve como pontos de partida o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do setor farmacêutico em particular.

Para elaborar o Orçamento do ano 2018 foram utilizados critérios prudentes no que respeita aos rendimentos e foi elaborado uma ajuizada previsão dos gastos a incorrer no próximo exercício, considerando a estrutura de gastos fixos ou comprometidos e o nível de atividade planeado para o próximo ano.

Enquadramento económico do ano 2018

O cenário macroeconómico usado foi baseado nas previsões das principais instituições financeiras de referência, nomeadamente: Governo de Portugal (Orçamento de Estado 2018), Instituto Nacional de Estatística, entre outras.

Há uma expectativa de que o ano 2018 continue a manter a trajetória de recuperação económica, com o PIB a crescer ligeiramente abaixo do previsto para o ano 2017 (2,5% segundo a última previsão do Ministérios da Finanças), contudo, continuar-se-á a observar uma evolução tendencialmente positiva dos principais indicadores macroeconómicos. Neste sentido, para o ano de 2018, destacam-se as seguintes previsões:

- Taxa de Desemprego: 8,6%, no final do ano 2018, com um uma criação de emprego de 0,9%;
- Taxa de variação do PIB: 2,2% a 2,3%;
- Taxa de variação do Consumo Privado no PIB: 1,9% a 2,2%;
- Inflação: 1,4% a 1,5%.

Da atividade no ano 2018

Na sequência da execução do Plano de Atividades, a SRSRA antecipa um exercício equilibrado, com um lucro no exercício de 1.390 Euros. Os Rendimentos totais do exercício serão no valor de 1.729 mil Euros no ano 2018, mais 27 mil Euros do que orçamentado no ano 2017.

SRSRA - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Ano 2017 Orçamento	2.017 Estimativa	**Ano 2018 Orçamento**	Desvio Orç. - Real	Desvio % Orç.- Real
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.561.000	1.571.000	**1.576.000**	*5.000*	**0,3%**
Prestação de serviços - Outros	95.000	106.291	**103.500**	*-2.791*	**-2,6%**
Outros rendimentos e ganhos	33.351	33.351	**40.840**	*7.489*	**22,5%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	12.995	12.995	**9.016**	*-3.979*	**-30,6%**
	1.702.346	1.723.636	**1.729.356**	*5.720*	**0,3%**

O orçamento assume a manutenção do valor de quotas e taxas de inscrição no ano 2018, sendo aplicado o princípio contabilístico do acréscimo.

Nestes pressupostos, prevê-se que o stock de quotas emitidas no ano 2018 seja superior ao do ano 2017, a saber 1.495 mil euros, e as taxas de inscrição inferior às do ano 2017, ascendendo ao valor anual de 81 mil Euros, considerando 300 novas inscrições de novos Membros da SRSRA.

No total, a rúbrica de quotas e taxas de inscrição será no valor 1.576 mil Euros (91% dos rendimentos do ano na SRSRA), em linha com o orçamentado e executado no ano 2017.

As outras atividades de prestação de serviços da SRSRA contribuirão com o valor de 103 500 Euros para os rendimentos no ano de 2018 (6% dos rendimentos). Este valor corresponde a receitas ou apoios obtidos nas diversas atividades da SRSRA, nomeadamente:

Centro de Responsabilidade	Valor
Formação Contínua da SRSRA	50.000 €
Geração Saudável	20.000 €
KidZania Lisboa	9.000 €
V Corrida Farmacêutica/Caminhada Geração Saudável	8.000 €
Geração Saudável Sénior	10.000 €
Simpósio Científico	4.000 €
Outros rendimentos	2.500 €
TOTAL	**103.500 €**

Na rúbrica Outros rendimentos e ganhos estão planeados 41 mil Euros (2% dos rendimentos do ano na SRSRA), com a devolução de quotas do ano 2013 não cobradas e a prescreverem no ano 2018, que por terem sido transferidas para a DN no ano de 2012, agora serão devolvidas por não terem sido cobradas.

A aplicação dos excedentes de tesouraria da SRSRA originará 9 mil Euros (1% dos rendimentos do ano na SRSRA) na rúbrica Juros, dividendos e outros rendimentos.

Ao nível dos Gastos do exercício, prevê-se que no ano de 2018 estes ascendam a um total de 1.728 mil Euros, mais 37 mil Euros que o valor orçamentado no ano de 2017.

	Ano 2017	2.017	**Ano 2018**	Desvio	Desvio %
	Orçamento	Estimativa	**Orçamento**	Orç. - Real	Orç.- Real
GASTOS E PERDAS					
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.	0	0	**0**	*0*	
Fornecimentos e serviços externos	592.667	540.209	**591.482**	*51.273*	**9,5%**
Gastos com pessoal	277.136	277.136	**286.191**	*9.055*	**3,3%**
Gastos de depreciação e de amortização	26.244	34.535	**35.535**	*1.000*	**2,9%**
Imparidades de dívidas de Membros	157.413	157.413	**162.227**	*4.814*	**3,1%**
Outros gastos e perdas	637.360	641.860	**652.530**	*10.670*	**1,7%**
Gastos e perdas de financiamento	0	1	**0**	*-1*	**-100,0%**
	1.690.821	1.651.154	**1.727.966**	*76.811*	**4,7%**

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) totalizarão 592 mil Euros no ano 2018 (33% os gastos do ano), em linha com o orçamentado no ano 2017.

A rúbrica de FSE detalha-se nas parcelas abaixo:

- Atividades e iniciativas previstas pela SRSRA – 367.838 €:

Centro de Responsabilidade	Valor
Geração Saudável	120.000 €
Formação Contínua da SRSRA	67.000 €
KidZania	42.500 €
Nova Sede	27.000 €
Geração Saudável Sénior	19.500 €
V Corrida Farmacêutica/Caminhada Geração Saudável	18.000 €
Campanha "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"	15.000 €
Centro de Documentação Farmacêutica	16.338 €
Campanha "Valor do Farmacêutico"	10.000 €
Comemorações do Dia do Farmacêutico	10.500 €
Simpósio Científico	8.500 €
Ciclo de Conferências	5.000 €
Noites na Ordem	3.000 €
Revisor Oficial de Contas	3.000 €
ActionTalks	2.500 €
TOTAL	**367.838 €**

- Seguro de Responsabilidade Civil – 59.008 €;

- Gastos fixos ou comprometidos– 164.636 €:

Natureza	Valor
Rendas e alugueres	23.168 €
Delegação Regional da Madeira	12.500 €
Trabalhos especializados e honorários diversos	12.200 €
Serviços de Comunicação	11.432 €
Serviço Bancários e de Contabilidade	10.287 €
Delegação Regional da Açores	9.500 €
Serviços Informáticos	4.961 €
Assembleias Regionais	4.500 €
Serviço de Limpeza, Higiene e Conforto	4.444 €
Conservação e Reparação	4.172 €
Material de merchandising	4.000 €
Fornecimento de Eletricidade	3.340 €
Seguros	1.323 €
Consumíveis Gerais	500 €
Fornecimento de Água	363 €
Material de Escritório	255 €
Outros gastos gerais	57.691 €
TOTAL	**164.636 €**

Os Gastos com Pessoal foram planeados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 11 trabalhadores no ativo. Totalizam a quantia de 286 mil Euros (17 % dos gastos totais), mais 9 mil euros que o orçamentado e executado no ano 2017.

Está planeado no ano 2018 um aumento da massa salarial de 1,2%, assim como a continuidade da gestão estratégica dos Recursos Humanos, designadamente através da manutenção do Sistema de Gestão de Desempenho e reforço da formação contínua dos Colaboradores da SRSRA.

As Depreciações e Amortizações no ano 2018 ascenderão à quantia de 36 mil Euros, previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente no final do ano 2017.

No ano de 2018 prevê-se iniciar o investimento nos projetos de especialidades referentes ao Projeto Nova Sede da SRSRA, sendo que o investimento será capitalizado em Balanço, iniciando-se a sua amortização no exercício do ano 2021, data em que se prevê (de forma prudente) a conclusão da obra.

De forma prudencial e considerando a evolução histórica da cobrança de quotizações, prevê-se que 10,9% das quotas emitidas no ano 2018 serão incobráveis. A rúbrica de Imparidades de dívidas de Membros registará assim no ano 2018 o valor de 162 mil Euros.

Projeta-se no ano de 2018 despender 653 mil Euros na rúbrica de Outros Gastos e Perdas, valor superior ao orçamentado no ano 2017 em 15 mil Euros.

A maior parte deste valor, 652 mil Euros, será com o percentual de quotas e taxas de inscrição cobradas a serem transferidas para a DN (45%) no próximo ano. O valor remanescente será com as atividades: Bolsa de Inovação da SRSRA (5 mil Euros), Apoios às Associações de Estudantes (3 mil Euros) e Outros Gastos (2 mil Euros).

Na sequência destas previsões, o Resultado líquido do exercício do ano 2018 será positivo no valor 1.390 Euros, valor que contribuirá para uma ligeira apreciação da situação financeira e patrimonial da SRSRA.

Demonstração de Resultados

	Ano 2017	2.017	**Ano 2018**	Desvio	Desvio %
	Orçamento	Estimativa	**Orçamento**	Orç. - Real	Orç.- Real
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.561.000	1.571.000	**1.576.000**	*5.000*	**0,3%**
Prestação de serviços - Outros	95.000	106.291	**103.500**	*-2.791*	**-2,6%**
Outros rendimentos e ganhos	33.351	33.351	**40.840**	*7.489*	**22,5%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	12.995	12.995	**9.016**	*-3.979*	**-30,6%**
	1.702.346	1.723.636	**1.729.356**	*5.720*	**0,3%**
GASTOS E PERDAS					
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.	0	0	**0**	*0*	
Fornecimentos e serviços externos	592.667	540.209	**591.482**	*51.273*	**9,5%**
Gastos com pessoal	277.136	277.136	**286.191**	*9.055*	**3,3%**
Gastos de depreciação e de amortização	26.244	34.535	**35.535**	*1.000*	**2,9%**
Imparidades de dívidas de Membros	157.413	157.413	**162.227**	*4.814*	**3,1%**
Outros gastos e perdas	637.360	641.860	**652.530**	*10.670*	**1,7%**
Gastos e perdas de financiamento	0	1	**0**	*-1*	**-100,0%**
	1.690.821	1.651.154	**1.727.966**	*76.811*	**4,7%**
Resultado líquido do exercício	11.525	72.482	**1.390**	*-71.092*	**-98,1%**

Demonstração de Resultados

	Geração Saudável	KidZania	Formação	Campanha Uso do Medicamento	Campanha Valor do Farmacêutico	Dia do Farmacêutico	Geração Saudável Sénior	Corrida do Farmacêutico	Simpósio Científico	ROC	CDF	Geral	**Orçamento SRSRA Ano 2018**
RENDIMENTOS E GANHOS													
Prestação de serviços - Quotas e Jóias												1.576.000	**1.576.000**
Prestação de serviços - Outros	20.000	9.000	50.000			0	10.000	8.000	4.000			2.500	**103.500**
Outros rendimentos e ganhos												40.840	**40.840**
Juros, Dividendos e outros rendimentos												9.016	**9.016**
	20.000	9.000	50.000	0	0	0	10.000	8.000	4.000	0	0	1.628.356	**1.729.356**
GASTOS E PERDAS													
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.												0	**0**
Fornecimentos e serviços externos	120.000	42.500	67.000	15.000	10.000	10.500	19.500	18.000	8.500	3.000	16.338	261.144	**591.482**
Gastos com pessoal												286.191	**286.191**
Gastos de depreciação e de amortização												35.535	**35.535**
Imparidades de dívidas de Membros												162.227	**162.227**
Outros gastos e perdas												652.530	**652.530**
Gastos e perdas de financiamento												0	**0**
	120.000	42.500	67.000	15.000	10.000	10.500	19.500	18.000	8.500	3.000	16.338	1.397.628	**1.727.966**
Resultado líquido do exercício	-100.000	-33.500	-17.000	-15.000	-10.000	-10.500	-9.500	-10.000	-4.500	-3.000	-16.338	230.728	1.390

Secção Regional do Sul
e Regiões Autónomas

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas Plano de Atividades e Orçamento da SRSRA 2018

O Conselho Fiscal Regional, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, apreciou o Plano de Atividades e Orçamento de 2018 apresentado pela Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objetivos propostos, este Conselho deliberou dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e, ainda, recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas, convocada para o dia 29 de novembro de 2017.

Recomenda, ainda, este Conselho Fiscal que seja mantido, atempadamente e devidamente informado pela Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas de todas as atividades que possam ter impacto financeiro significativo nas Contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Atividades e Orçamento.

Lisboa, 23 de novembro de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

Dr. Eurico Pais

Orçamento 2018
Ordem dos Farmacêuticos

Demonstração de Resultados

	OF - ORÇAMENTO DO ANO 2018					2018
	DN	SRN	SRC	SRSRA	Ajustamentos	Orçamento
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.244.307	959.700	554.249	1.576.000	-1.244.307	3.089.949
Prestação de serviços - Outros	205.885	47.250	16.514	103.500	-32.035	341.114
Outros rendimentos e ganhos	0	12.150	0	40.840		52.990
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	0	9.016		9.016
	1.450.192	**1.019.100**	**570.763**	**1.729.356**	**-1.276.342**	**3.493.069**
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	0		0
Fornecimentos e serviços externos	748.898	218.790	183.446	591.482	-32.035	1.710.581
Gastos com pessoal	591.059	164.120	131.790	286.191		1.173.160
Gastos de depreciação e de amortização	44.100	57.600	30.733	35.535		167.968
Imparidades de dívidas de Membros	0	18.400	-34.237	162.227		146.390
Outros gastos e perdas	66.029	395.500	229.645	652.530	-1.244.307	99.397
Gastos e perdas de financiamento	0	18.250	3.000	0		21.250
	1.450.087	**872.660**	**544.377**	**1.727.966**	**-1.276.342**	**3.318.747**
Resultado líquido do exercício	**105**	**146.440**	**26.386**	**1.390**	**0**	**174.322**

Nota: No ano de 2018 prevê-se cobrar cerca de 160 mil Euros de Fundo de Nova Sede

Parecer do Conselho Fiscal Nacional
Plano de Atividades e Orçamento da OF 2018

O Conselho Fiscal Nacional reuniu, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, para apreciação e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano 2018 da Ordem dos Farmacêuticos.

Após análise das informações prestadas, nomeadamente as rubricas com maior impacto no orçamento, bem como sobre a justificação das mesmas, deliberou este Conselho dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2018 da Ordem dos Farmacêuticos, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Porto, 22 de novembro de 2018

O CONSELHO FISCAL

Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Humberto Antunes Gameiro

Henrique Luis Lopes Ferreira Reguengo da Luz

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Rua da Sociedade Farmacêutica 18, 1169-075 Lisboa | NIF. 500 998 760
Tel. 213 191 380/81 | Fax: 213 191 399 | e-mail: direcao.nacional@ordemfarmaceuticos.pt | **www.ordemfarmaceuticos.pt**